ANO 24.º SEGUNDA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1944 N.º 7872

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

## OS DE BAIXO

*Uma das coisas que causam maior espanto nesta guerra é o ardôr com que se batem de ambos os lados.*

*Por detrás do choque duro e frio das massas metálicas sente-se a força penetrante e ardente duma ideia e dum sentimento, ou seja a revelação da personalidade.*

*De facto, para que um povo se mostre forte e competente, ou aguerrido na luta e prestante na paz, isto é, para que afirme uma personalidade, é necessário que a afirmem primeiro os individuos que o compõem.*

*Emquanto, por êsse mundo fora, existirem populações manobradas como fantoches ou impelidas como autómatos, todas as tentativas de regeneração hão-de resultar improficuas, quer blasonem de tradicionalistas quer se mascarem de avançadas.*

*Aplaudimos sem reserva as medidas preconizadas para transformar a assistência, que até agora se tem reduzido á politica dos subsidios, para revigorar os serviços hospitalares, que têm vivido exclusivamente do prestigio e da dedicação de alguns, para reformar o ensino, que ainda não conseguiu atingir as causas reais da sua insuficiencia, etc.—embora nos pareça que se deveria distinguir entre medidas urgentes ou transitórias e medidas definitivas ou integradas num plano.*

*Mas qualquer solução parcial será ineficaz; a obra tem de encarar-se nos seus variados aspectos, isto é, a solução tem de ser integral.*

*Se quereis uma mocidade rija, util e alegre, sem o peito recolhido, o dorso curvado ou as pernas cambadas, fortalecei-a primeiro. Que uma compleição fraca nem sequer dá animo para cantar lôas ou atirar pinotes.*

*Se quereis uma opinião consciente, unida e fiel, ministrai-lhe uma instrução apropriada ás realidades. Que os simples rudimentos do ensino primário não lhe deixam folego para sair do curral onde afocinha.*

*Se quereis uma alma sã, altruista e valorosa, não lhe tolheis a expansão. Que, sem iniciativa, o homem desce á condição do bruto e a civilização afunda-se com êle no mesmo pego.*

*Quere dizer: antes de tudo, é necessario assegurar a cada um a sua independencia.*

*Independência económica, fornecendo-lhe a ração exigida pela sua subsistência e elevando proporcionalmente o salário.*

*Independência mental, alargando o ciclo dos estudos obrigatórios e ministrando-lhe uma cultura sólida e prática.*

*Independência moral, garantindo-lhe o respeito pela vida, reputação, opiniões e acção pessoal e punindo sem desvio tôdas as usurpações e violências.*

*Demais, não há só que preparar as élites, é preciso descer a tôdas*

*DIAS FERREIRA*

(Continua na 10.ª pag.)

## O 8.º Exército ocupou a cidade de Cérvia no norte de Cesena

LONDRES, 23—O comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo diz: «As chuvas torrenciais voltaram a dificultar operações de grande envergadura. Na frente ocupada pelo 5.º Exército fizeram-se novos avanços e consolidaram-se as posições ocupadas. Na frente do 8.º Exército, foi conquistada a cidade de Cérvia e foi estabelecida uma testa de ponte sôbre o rio Sávio, ao norte de Cesena. Essa testa de ponte foi posteriormente ampliada a despeito da forte oposição do inimigo. No sector montanhoso, as nossas tropas atravessaram o rio Rabbi, próximo de Strada, e realizaram progressos no terreno acidentado para além do rio.

O mau tempo limitou imenso as operações aéreas de ontem. Contudo, caças e caças bombardeiros atacaram posições de artilharia do inimigo no norte da Itália e o tráfego nas estradas da Jugoslávia. Aparelhos da Aviação Costeira bombardearam a navegação no Adriático. Não regressaram á base 4 dos nossos aviões. Perderam-se nas operações da noite de 21 para 22 4 dos nossos bombardeiros pesados».

Cérvia, na principal estrada de Rimini para Ferrara e Pádua e o nordeste da Itália, fica 36 quilómetros a norte de Rimini e cêrca de 22 quilómetros ao sul de Ravenna.—(R.).

### 2.º comandante aliado no Mediterraneo

LONDRES, 23.—O Q. G. Aliado no Mediterraneo informa que acaba de chegar de Washington o tenente-general José McNarney, do Exército norte-americano, e que tomou as suas funções de 2.º comandante supremo Aliado no teatro de operações no Mediterraneo e de comandante supremo das Fôrças do Exército norte-americano no norte de Africa. O general McNarney substitue o tenente-general Devers, que está agora a comandar o 6.º Grupo de Exércitos americanos em França.—(R.).

## Aboliram-se na Itália as leis anti-semitas

ROMA, 23.—Todos os cidadãos italianos e estrangeiros de raça judaica, que haviam sido privados, sob o regime fascista, do direito legal ás suas propriedades, têm os seus privilégios restabelecidos em virtude de um decreto do govêrno italiano.—(R.).

## A REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR COLONIAL

# «O Govêrno continua fiel aos princípios do trabalho indígena livre e remunerado por justo salário»

## — afirmou o sr. ministro das Colónias

Hoje, pelas 15 horas, sob a presidência do sr. professor Marcelo Caetano—que pela primeira vez presidiu a uma reunião daquele alto organismo—realizou-se, no palácio da Junqueira, uma sessão plenária do Conselho do Imperio Colonial.

Aquele membro do Govêrno começou por dizer que cumpria aquela praxe «com verdadeira comoção», recordando os trezentos anos de existência do Conselho e as lições que ali aprendeu, de amorosa dedicação pelo serviço publico e pelos interêsses do Imperio, de tolerancia, imparcialidade nas discussões, de colaboração independente entre o Govêrno e o Conselho, e acêrca de numerosos problemas e de todas as parcelas do Imperio; por agradecer o ter sido o primeiro vogal eleito segundo á reforma da lei n.º 1913; e por evocar a memória dos vogais falecidos—o general Eduardo Marques, o conde de Penha Garcia, o professor Luiz Carrisso, o coronel Leite de Magalhães, o juiz Pimentel Furtado, o dr. Vasco Borges—para os quais teve palavras de elogio, bem como para os que, embora vivos, já se não sentam naquelas «cadeiras de espaldar forradas de coiro, como mandava o regimento de 142», aos quais saudou na pessoa do sr. professor Aires Kopke.

Depois de definir aquele organismo, como um «Conselho de Estado legislativo e administrativo para o governo do Imperio colonial português», e de dizer que «a colaboração entre ele e o ministro das Colónias tem, pois, de ser intima e constante» e que lhe cabe «o direito de ser informado das intenções e disposições ministeriais, para nelas se inspirar ou sobre elas se pronunciar», afirmou:

—Colonizar, civilizar, eis os dois termos fundamentais da nossa politica colonial. Para civilizar as populações indigenas há que conti-

(Continua na pag. seguinte)

## Foi encerrada a sede do movimento separatista da Sicília

ROMA, 23.—A emissora desta cidade anunciou hoje o encerramento da sede do Movimento Separatista da Sicilia, por ordem do Alto Comando Italiano daquela ilha. O emissor acrescentou: «Esta medida seguiu-se a uma busca da policia em resultado da qual se provou que o Movimento Separatista tinha uma actividade extensa e era contrário ao Estado e que havia sido posto em circulação grande numero de panfletos, escritos de forma a semear a dissenção entre os habitantes. A busca policial foi ordenada em consequência dos disturbios que se registaram na ilha».—(R.).

## A bôlsa alemã na foz do Escalda foi reduzida pela nova ofensiva dos Aliados

Q. G. INTER-ALIADO, 23. (Do correspondente especial da Reuter, William Steen)—A fôrça alemã, na bôlsa do Escalda, a princípio avaliada em 10.000 homens, está reduzida a metade, mas pode ainda ser causa de grande demora. Os ataques do 21.º grupo de exércitos obtiveram ontem bons progressos com a tomada de Breskens, terminus dos «ferry boats» de Flessingue para Frederik Hendrik. Os progressos realizados ao sul de Breskens levaram os Aliados a cêrca de 1 quilómetro de Echoondijke e Dostburg.

Breskens caiu após intensa luta de ruas e um grande bombardeamento aliado.

### Nas outras frentes

No sul, elementos do 3.º Exército americano efectuaram novo ataque ao norte do canal Reno-Marne, tendo avançado. Trava-se luta na aldeia de Bezange-la-Petite, 35 quilómetros a leste de Nancy.

Os caças bombardeiros atacaram ontem objectivos á frente dos exércitos aliados. O bombardeamento da represa de Dieuze e consequentes inundações da grande região ao norte do avanço americano, deve cortar o movimento dos reforços alemães.

Ao mesmo tempo, o 7.º Exército aumentou a sua pressão a sueste de Foret de Parroy e efectuou um importante avanço nas vizinhanças de Embermenil, emquanto mais ao sul se trava violenta luta ao norte de Bruyeres.

O mau tempo tem dificultado consideravelmente as operações da fôrça aérea tactica, mas aviões da R. A. F., transportando foguetões, atacaram dois Q. G. alemães ao sul de Hertogenbosch. Bombardeiros pesados americanos e britanicos continuaram na sua ofensiva aerea para isolarem a frente, esmagando as comunicações alemãs, principalmente os grandes centros do Rhur.—(R.).

## A morte do isolacionismo

*A poucos dias de distancia, os dois candidatos á eleição presidencial nos Estados Unidos, que deve realizar-se dentro duma quinzena, pronunciaram-se com a mesma veemencia contra os isolacionistas do seu pais. A veemencia dos ataques, além da sua semelhança, é tanto mais de registar quanto é certo que a vemos manifestar-se exuberantemente em seguida á Conferência de Dumbarton Oaks. Reunidos para assentar nos planos futuros de organização da paz, os representantes das grandes potências separaram-se sem terem podido chegar a acôrdo completo (e nêste caso qualquer acôrdo que não seja completo deve considerar-se precário) quanto á forma que deve ter o organismo de cooperação internacional que todos consideram indispensavel e conveniente.*

*Dir-se-ia que o malôgro registado em Dumbarton Oaks devia constituir*

(Continua na pag. central)

# BOX CAMPO PEQUENO

## Abriu hoje a bilheteira e com tal interêsse que o publico formou «bicha» nos Restauradores

FERNANDO MATOS

E foi necessário a Polícia conter a ansia dos mais apressados. E' que o grande acontecimento desportivo de depois de amanhã, á noite, tudo justifica. Trata-se de ver disputar dois autenticos campeonatos de Portugal. Dois campeões, Agostinho Guedes e Miguel França vão pôr em jôgo os seus titulos, respectivamente de «meios pesados» e «léves», frente a Fernando Matos e António Silva.

Assim a Direcção Geral dos Desportos nomeou os seguintes juizes para arbitrar os combates da grande sessão desportiva de depois de amanhã á noite: Campeonato Nacional de «meios pesados», director de combate, José de Araujo, juizes Aluizio Falcão e Machado Junior; Campeonato Nacional de «leves», director de combate, Aluizio Falcão, juizes José de Araujo e Machado Junior; combate Braga-Teixeira, juiz, Machado Junior; combate Jack Freitas-Tafoi, Juiz, José dos Santos.


Não há cinéfilo

que dê perfeitamente o

beijo do seu estilo

sem que tenha refrescado e perfumado a bôca por meio de

Narcyl

a magnifica pasta dentifrica

da Moda

DISTRIBUIDOR: M. BASTO, LDA. R. FARQUEIROS, 86/96, TELEF. 25846 — LISBOA
STOP



DURAL

STOP


# Conselho Superior Colonial

(Continuação da pag. anterior)

nuar a proteger, desenvolver e multiplicar a obra das missões, tão inteligentemente fomentada nos ultimos anos por intimo acôrdo entre a Igreja e o Estado de que a recente viagem de Sua Eminência o Cardial Cerejeira, na qualidade de Legado Pontificio, constituiu mais uma eloquente afirmação. Tem a Sé de Lisboa a dignidade patriarcal por ter sido a matriz de mil cristandades novas em Africa, nas Américas, na Asia e na Oceania, criadas e cimentadas pelo fervor missionário português. Justo era, pois, que ao decidir pela vez primeira na História enviar um Cardial Legado ao Sul do Equador em Africa, o Sumo Pontifice escolhesse, como escolheu, o Patriarca de Lisboa. Foi Sua Eminência particularmente feliz na sua legacía, desempenhando-se dela por forma a obter um grande triunfo para a Igreja Católica e o seu Chefe visivel, e ainda a estreitar os laços espirituais entre a Metrópole e as Colónias. Não pode o Govêrno deixar de regozijar-se com êstes factos; e decerto V.as Ex.as e todo o país se associarão ao seu jubilo.

Dizia eu que as missões religiosas são instrumento dos mais eficazes para civilizar as populações indígenas —preocupação primeira da nossa politica colonial. Embora não se tenha descansado um só dia no esforço de defender, amparar e melhorar fisica e moralmente os indígenas, sabem V. Ex.as que tremendos perigos ameaçam a raça negra em Africa e como são melindrosos os problemas suscitados pelo nosso firme intento de a erguer a um nivel digno dos nossos conceitos de civilização. A par do missionário, têm de caminhar o médico e o enfermeiro, que nesta cruzada devem desempenhar papel de relevantissima importancia educativa e curativa. E a apoiá-los, e a completá-los, necessário se torna que as autoridades administrativas se compenetrem cada vez mais da função que a lei lhes atribue de protectoras oficiosas dos indígenas.

Temos uma legislação modelar de trabalho indígena que estou longe de reputar excessiva nos seus propositos humanitarios ou de ineficaz nas suas directrizes civilizadoras. Depois de, desde os meados do seculo XVIII termos começado a combater (contra os nossos próprios interesses) a escravatura, por nós abolida quando ainda as outras Nações não haviam resolvido fazê-lo, aceitámos e praticámos de bom grado o principio da exclusão do trabalho forçado em beneficio de particulares, certos de que a compulsão directa do indígena ao trabalho desorganiza a sociedade tribal e familiar, compromete o futuro da raça e desmoraliza e revolta os compelidos. Os meios indirectos de promover a aplicação dos indígenas á produção são lentos, as os efeitos finais não só representam uma vitoria do espirito do colonizador (vitórias sempre mais duráveis que as da violencia) como asseguram mais solidos resultados economicos por se arreigarem em hábitos adquiridos com a adesão da vontade.

O Govêrno português continua, pois, fiel aos principios do trabalho indígena livre e remunerado por justo salário, principios êsses inscritos no Acto Colonial, desenvolvidos em modelar legislação e que reputo ponto de honra que sejam acatados e aplicados no seu exacto sentido por todas as autoridades locais.

Missões religiosas numerosas e prestigiosas, serviços de assistencia sanitária adequados, autoridades compenetradas do seu papel de protecção aos indígenas, nomeadamente como fiscais rigorosas do regime legal de trabalho, eis os pontos capitais em que o Govêrno continuará a insistir.

Ocupou-se depois do outro termo da nossa política, segundo a definição do art. 2.º do Acto Colonial: colonizar:

—Neste Conselho se debateram várias vezes as questões classicas que o problema da colonização branca das grandes colónias de Africa levanta. Confesso que dessas discussões (de que guardo a recordação de terem sido das mais elevadas e proficuas) ficou-me a inclinação para a colonização livre, que mais se tem acentuado com o estudo. Cada vez mais me convenço de que o Estado deve sobretudo criar as condições da colonização e facilitá-la depois ao máximo. Criar as condições da colonização, cuidando da formação dos quadros tecnicos, orientadores e dirigentes, e do aperfeiçoamento economico das colónias. O desenvolvimento dos serviços de saude, de obras publicas, de agricultura e de pecuaria, o aperfeiçoamento das rêdes de comunicações internas das grandes colónias e das colónias com o exterior, a multiplicação de escolas para educar os filhos dos colonos, são, em meu entender, condições indispensáveis do fomento da colonização.

Disse que assim o entendia tambem o seu ilustre antecessor, dr. Francisco Vieira Machado, a cuja notabilissima actividade construtora rendeu homenagem, pela rasgada visão que o orientou e pelo poder realizador que a caracterizou.

—Procurarei —disse—manter o ritmo do desenvolvimento dos serviços e das obras publicas já estabelecido.

Afirmou que no dia em que estejam criadas melhores condições de trabalho nas grandes colónias será, em seu entender, a altura de proporcionar maior liberdade na colonização.

—A colonização é uma grande batalha com seus mortos e seus desaparecidos. A selecção natural sagra os triunfadores e relega os vencidos para a vala comum. Haja possibilidade de orientar as qualidades que se revelem e de ajudá-las a vingar, e o resto será obra de energia de cada qual. Preparar colonos, sim, mas pela educação fisica e moral que a Metrópole precisa de dar aos seus filhos, como cidadãos de um país imperial. Eduquêmos gente, dando-lhe robustez fisica, animo viril, capacidade realizadora, optimismo construtivo—e teremos colonos para a grande vastidão de Angola e Moçambique. Cá e Já, os problemas de educação figuram na primeira linha das preocupações da politica colonial. Coloniza-se com homens. Formemos os homens para dominadores da natureza triunfadores do futuro—não creêmos quadros burocraticos de colonos. Desta sorte, a colonização eficaz depende, como já mais de uma vez avisadamente se tem dito, de preparar as colónias e de preparar os colonos. Não é impossivel fazê-lo, e nada impede que a preparação seja simultanea. Tudo poderá conseguir-se em relativamente poucos anos se houver método recursos e perseverança. Não será descabido lembrar o aparente «paradoxo tão cheio afinal de profundo e exacto sentido: «Devagar—que tenho pressa»!

E terminou assim:

—Noutras ocasiões procurarei abordar outros problemas sobre os quais receberei sempre (torno a dizê-lo) com verdadeiro prazer, os alvitres e os estudos do Conselho. Não quero por hoje ser mais extenso, para que volte depressa o ilustre vice-presidente, meu eminente colega e amigo, professor Manuel Rodrigues, a exercer, como normalmente sucede, a direcção dos trabalhos que com tanta elegancia e bonhomia sabe conduzir.

# A direcção geral

## louvou um inspector de desportos e o secretário da Federação de Futebol

*O sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos, lavrou o seguinte despacho:*

«Tendo tomado conhecimento dos resultados das missões oficiais de que foram incumbidos em Madrid o inspector dos desportos, dr. Salazar Carreira, e o secretario geral da Federação Portuguesa de Futebol, dr. Virgilio Paula, os quais conseguiram dignificar, com a sua interferencia, a representação do desporto português, louvo o inspector dos desportos, dr. Salazar Carreira, pela forma criteriosa como soube conduzir e levar ao melhor termo as diligencias de que foi encarregado, desempenhando em todas as circunstancias os seus deveres de chefe da missão com grande prestigio para o desporto nacional, e o dr. Vergilio paula pela sua inteligente acção nos propósitos especiais que lhe competiam e pela colaboração dedicada e valiosa que em todas as ocasiões prestou aos interesses gerais e especiais da missão».

# BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consol. 2 1/2 T.10 1942 | 998$ | 995$ | 1.001$ |
| Consolidado 2 3/4 T. 10 | 970$ | 969$ | 970$ |
| Consolidado 3 % T. 10 | 1.010$ | 1.010$ | 1.013$ |
| Consolidado 3 1/2 T. 10 | 1.058$ | 1.057$ | 1.059$ |
| Consolidado 3 3/4 T. 10 | 1.034$ | 1.033$ | 1.034$ |
| Centenários 4 % ... ... | 2.470$ | 2.470$ | 2.472$ |
| Externas 1.ª série ... ... | 1.850$ | 1.845$ | 1.855$ |
| Externas 3.ª carimbadas | — | 1.900$ | 1.910$ |
| Cautelas 3.ª série s/juro | — | 286$ | 288$ |
| **Do Brasil** | | | |
| **Empréstimo:** | | | |
| 5 % 1895, T. 100 £ ... | — | 3.450$ | 3.600$ |
| 5 % 1914, F. T. 20 £... | — | — | 5.800$ |
| **Acções** | | | |
| Esp.St.º e Com.L.ª port. | — | 2.500$ | — |
| Lisboa e Açores por.... | 915$ | 914$ | 916$ |
| Ultramarino cp. T. p.... | 430$ | 425$ | — |
| Portugal port. T. p.... | — | 1.705$ | — |
| Mundial ... ... ... ... ... | 1.590$ | 1.585$ | 1.595$ |
| Nacional ... ... ... ... ... | 1.600$ | 1.580$ | 1.600$ |
| Sagres ... ... ... ... ... | — | 1.600$ | 2.100$ |
| Aguas Lisboa port. ... | 32$ | 32$ | 32$ |
| Aguas Lisboa 1934 T.p. | — | 235$ | 238$ |
| Cervejas Estrela ... ... | 1.720$ | 1.720$ | — |
| Cimentos Tejo ... ... ... | 536$ | 536$ | 540$ |
| Cimentos Leiria T. p.... | — | 780$ | 790$ |
| Crédito Predial port. ... | 32$ | 32$ | 32$ |
| Gás e Electricidade cup. | 354$ | 353$ | 354$ |
| Alto Alentejo cupão... | — | 1.040$ | 1.060$ |
| Industrial Aliança... ... | 426$ | 425$ | 426$ |
| Portugal e Colónias ... | 377$ | 376$ | 377$ |
| Nacional Naveg. T. p. | 976$ | 976$ | 978$ |
| Colonial Navegação ... | 1.340$ | 1.335$ | 1.345$ |
| Portug.ª de Pesca T. P. | — | 930$ | — |
| Ind. Farmaceutica ... ... | — | 1.440$ | — |
| Port.ª de Tabacos cupão | 573$ | 573$ | 573$ |
| Tabacos Portugal cupão | — | 810$ | 850$ |
| União Eléctrica Port.ª | — | — | 600$ |
| Cassequel ... ... ... ... | 995$ | 994$ | 996$ |
| Agricola das Neves ... | 695$ | 692$ | 697$ |
| Agricultura Colonial ... | 507$ | 505$ | 507$ |
| Açucar de Angola... ... | 1.393$ | 1.393$ | 1.395$ |
| Buzi 1.ª emissão T. p. | 193$ | 193$ | 194$ |
| Ilha do Principe ... ... | 615$ | 610$ | 620$ |
| Zambézia T. de 25 ... | 83$ | 83$ | 83$ |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 %... | — | — | 540$ |
| Norte de Portugal 5% | 121$ | — | 121$ |
| C. P. 6 % ... ... ... ... | — | 277$ | 280$ |
| C. P. 6 % Beira Baixa | — | 277$ | 280$ |
| F. N. I. Moag. 5%T.p. | — | 1.025$ | — |

# Uma valiosa exposição

No moderno estabelecimento do joalheiro David, na rua da Prata, 283, encontram-se expostas ricas e valiosas jóias e uma autentica colecção de artigos de joalharia do mais fino e requintado gôsto artistico.

Lindíssimas pratas nos dão uma noção perfeita da industria nacional.

Relógios das melhores marcas mundiais, e tantíssimas belas preciosidades compõem o recheio daquele novo estabelecimento, hoje um dos primeiros da capital.

# Foi ordenada sindicancia

## ao Mercado Central de Peixe

A Intendência Geral dos Abastecimentos mandou proceder a uma sindicancia ao Mercado Central de Peixe, de Santos, por existirem várias queixas sôbre a irregularidade na distribuição de peixe para os depósitos. O «Jornal dos Mercados», orgão da classe dos trabalhadores nos mercados, pede que sejam ouvidas as pessoas de todos os mercados e se inquira sôbre as origens da fortuna de todos os individuos ligados áquele comércio. Diz que a fiscalização se não exerce eficientemente, nem os abastecedores do mercado negro cessaram as suas descaradas manobras.

LUS
Palácio de S. Roque
Travessa a Queimada, 8-A

Ilda Silva — Moisés Campelos

Hoje, até de madrugada, grandioso programa de fados e canções de Coimbra, com os artistas Moisés Campelos (rouxinol do Norte), Albina Pereira, José Percira, Ilda Silva, Natividade Pereira, José de Castro e Julio Peres. Acompanhamentos á guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.



Restaurante Real

E' hoje o restaurante mais popular da Baixa, onde se reunem muitas familias da capital. Ambiente agradabilissimo. Excelentes pratos todos os dias ao almoço e ao jantar. Maximo aceio e higiene.

Certifique-se pessoalmente visitando o Restaurante Real. Rua dos Sapateiros, 168-170.



MARIA PINTO

COSTURA

Abre a sua estação na proxima quarta-feira, dia 25, com passagem de novos modêlos

ENTRADA POR CONVITES

Av. da Liberdade, 173, 2.º — Telef. 4 3962



INDIGESTÃO?

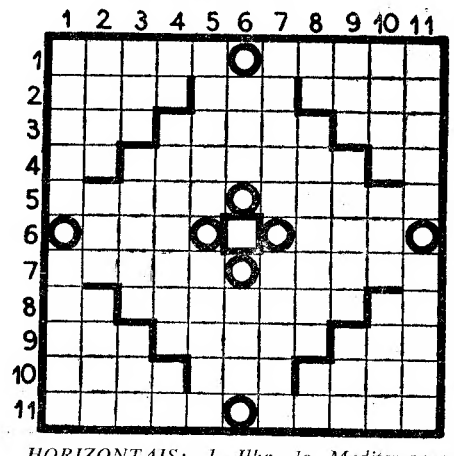
Pode estar na rua, a fazer visitas ou compras quando — zás! — sente uma dor aguda na boca do estomago. Isto é, provavelmente, uma indigestão devida á acidez.

Que fazer? Correr a casa, misturar qualquer coisa com água? Deseja, por certo, qualquer coisa mais facil que isto!

Mete a mão na algibeira do colete ou na malinha de mão e tira duas Pastilhas Rennie (são embrulhadas separadamente para serem levadas avulso). Chupa uma como se fosse um caramelo. Depois a outra. E, muito rapidamente, elas fizeram sentir os seus efeitos. O *excesso* de ácido é rapidamente neutralizado. Ainda mesmo antes de ter dado por tal, as dores terão desaparecido. Sentir-se-há feliz e sorridente. O apetite volta. Coma o que lhe apetecer e não volte a preocupar-se com a indigestão. Dirija-se já á primeira farmácia. Compre um pacote de Pastilhas Rennie e traga sempre algumas consigo.

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 714



*HORIZONTAIS: 1—Ilha do Mediterraneo, também conhecida por Ilha de Candia. Pessoa infeliz, especialmente ao jôgo. 2—Ramalhete. Possuir. Triturar. 3—Pronome pessoal. Rio da India portuguesa que forma o limite entre o territorio de Damão e o domínio inglês. Textualmente. 4—A mim. Povoação do concelho de Loures, cujos vinhos são muito apreciados. Solitário. 5—Abertura que no convés e nas cobertas dão passagem ao mastro. Despedida. 6—Alguns. Aqui está. 7—Joviais. Circulam. 8—Interjeição. Rio da América do Norte, que separa o Canadá dos Estados Unidos. Basta! 9—Passado. Território asiático entre o Eufrates, a Arábia e o Mediterraneo. Maior. 10—Estiagem. Rio do distrito de Viseu que dá o nome a uma afamada região vinhateira. Campanesa. 11—O íntimo da natureza humana—Sala grande.*

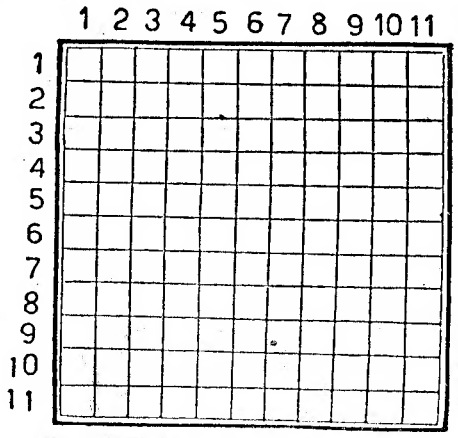
*VERTICAIS: 1—Nata do leite. Maneira. 2—Amofine. Escalvada. Igualmente. 3—Ave pernalta. Cadeia de ilhas rochosas da Polinésia, a SE. do Japão. Sem miolo. 4—Porco. Seguis o curso de. Simbolo químico da prata 5—Acomete. Saliente. 6—Pronome pessoal. Grande. 7—Conversa (pop.). Pássaros conirrostros que se podem ensinar a falar. 8—Algarismo. Ilha portuguesa do Atlantico, de delicioso clima e donde são exportados para todo o mundo afamados bordados e excelentes vinhos. Siga. 9—Pedras de moinho. Alcôfa. Numeral cardinal. 10—Governadores de algumas provincias muçulmanas. Gasta. Lôgro (prov.). 11—Curvas de abóbadas. Serra da provincia de Trás-os-Montes.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 713

*HORIZONTAIS: 1—Afio. Variara. 2—Catre. Sindon. 3—Aquele. Ela. 4—Mu. Lesa. Oral. 5—Pia. Vir. 6—Ar. Atrasar. Cá. 7—Are. Paz. 8—Atar. Odor. Vá. 9—Rir. Acatar. 10—Atados. Opada. 11—Motores. Amos.*

*VERTICAIS: 1—Acampar. Aram. 2—Faquir. Atito. 3—Itu. Ararat. 4—Orel. Éter. Dó. 5—Ele. Mór. 6—A's. Escalda. Sé. 7—Rim. Oco. 8—In. Ovar. Rapa. 9—Aderir. Tam. 10—Rolar. Cávado. 11—Anal Vazaras.*

## (NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 6



HORIZONTAIS—1—Livro em que se expõem as regras da linguagem. 2—Acreditar. Porto interior. 3—Alternativa. Mastiga sem engulir. Prefixo de negação só usado antes de b ou p. 4—Folhagens das plantas. Dê adesão. 5—Epoca. Mentira (pop.). 6—Primeira mulher. Possuir. 7—Exprime. Estime. 8—Levantada. Sovar. 9—Nêsse lugar. Pronome demonstrativo (pl.). Quarta nota musical. 10—Carta geográfica. Irmão de Abel. 11—Clarão resultante da descarga electrica entre duas nuvens.

VERTICAIS—1—Caminhariam com velocidade. 2—Fêmea do grou. Remar para trás. 3—Pôpa. Porção de fios dobados. Base. 4—Equipar. Imaginário. 5—Pegadeira. Interjeição imitativa de pancada. 6—Suspiros. Cosentimento. 7—Oxido de calcio. Amarra. 8—Irritado. Pequena porção de barba que alguns homens deixam crescer sob o labio inferior. 9—Aqui. Barcos de recreio. Simbolo quimico da prata. 10—Somar. Aguço. 11—Ataram.

# As devastações

## causadas pelo mar no bairro de Espinho

ESPINHO, 23—O tempo está magnifico, de sol claro. O mar amansou. Aproveitámos a oportunidade para percorrer o bairro piscatorio e a rua «Dois», que bem se pode denominar a «Rua Martir», tal o seu aspecto confrangedor, em consequencia da inclemente devastação que tem sofrido, ultimamente, pela acção do mar.

Dos sete quarteirões de que se compõe a ala poente da referida rua, o segundo desapareceu por completo, incluindo o próprio terreno onde estavam edificadas doze lindas casinhas de pedra e cal. Do terceiro quarteirão que era constituido por onze prédios de rés-do-chão, apenas existem, ao alto, algumas paredes de detrás dos referidos predios. Os quintais dos restantes quarteirões estão já todos atingidos e desfeitos, com excepção do sétimo, que fica proximo ás traseiras da fabrica de conservas de Espinho e que tem ainda a defendê-lo uma larga duna de arcia. A ala nascente da referida rua «Dois», que se compõe de cinco quarteirões, com cêrca de 50 habitações boas, está felizmente intacta, mas olha para o mar tristemente, á espera que esta lhe dê o tragico beijo de Judas, se, antes, se não erguer qualquer defesa adequada, pois já em outras marés de há anos se usou a paliçada de madeira, para evitar estragos de maior.

Espera-se que a comissão, que foi a Lisboa avistar-se com o sr. ministro das Obras Publicas obtenha dos poderes as providencias que a situação reclama. Por agora, parece que declinou o impeto das marés, mas receia-se que, na proxima fase de lua cheia, se coincidir com mau tempo, as águas agravem o mal já existente.

### Aplausos ao «Diário de Lisboa»

O nosso artigo de anteontem, sobre Espinho, despertou grande interesse naquela vila, pela justa defesa que nêle se fazia dos justos interêsses da laboriosa classe piscatoria. Nêsse sentido, o sr. Fausto Neves, director do Orfeão de Espinho, enviou-nos um expressivo telegrama de aplauso e reconhecimento.

# O EMBAIXADOR AMERICANO

## ofereceu um almôço á missão portuguesa ao Congresso de Chicago

O sr. Henry Norwel, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, ofereceu hoje, na sua residência particular, um almôço em honra dos membros da delegação portuguesa á Conferência Aérea Internacional, que se reune no dia 1 de novembro, em Chicago.

Ao almoço assistiu também o pessoal da embaixada.

As delegações portuguesa e espanhola seguem, á noite no «Clipper», para os Estados Unidos.

## ACTO DE BENEMERENCIA

Durante as festas que há dias se realizaram em Birre, madame Ivonne Kenkelacre, de naturalidade belga, moradora no «Casalinho Saloio», naquela povoação, ofereceu um almoço, algumas roupas e calçado a muitas crianças pobres da região e 750$00 para o hospital, bem como flores dos seus jardins para serem vendidas com o mesmo objectivo.

## ACÇÃO CATÓLICA

Efectua-se no dia 29, ás 21 e 30, a sessão solene de abertura do ano social da Acção Católica, no salão de festas do Liceu de D. Filipa de Lencastre. Presidirá o sr. bispo de Helenópole e proferirá uma alocução o sr. Cardial Patriarca.

# A Misericórdia de Alijó

## projecta construir um bairro de casas económicas

ALIJÓ, 23—A Santa Casa da Misericordia de Alijó possue uns titulos de valor superior a mil contos. Numa das suas ultimas sessões da Comissão Administrativa, foi lançada a ideia da inversão desse numerário na construção de 22 casas economicas de dois tipos diferentes se, para isso, o Govêrno desse autorização.

Situadas num dos lugares mais agradáveis e higienicos, Lama Boa, tal obra, a efectuar-se, não só contribuirá para aformosear a vila, como permitiria á Santa Casa cumprir uma das suas funções, atenuando para já o agudissimo problema da habitação, que nesta vila é insuperavel pois que não há possibilidade de se conseguir uma casa para habitar, por ordinaria que seja, além da garantia do seu capital.

E' de todo o ponto de vista digno de louvor a iniciativa da Comissão Administrativa e de certeza o Govêrno lhe dará não só facilidades, como a respectiva comparticipação, pois vem contribuir para a resolução de um problema social importante como é a habitação.

O preço das rendas está calculado em 100$00 e 130$00 mensais, conforme o tipo de casas.

Aguardamos com impaciencia o resultado dos trabalhos junto do Govêrno e a sua decisão.

# OS BENS DO ESTADO

## em praça

A fôlha oficial publica hoje um decreto-lei que insere disposições novas, relativas aos bens do Estado, que a êste vierem á posse por execução, e ao modo de serem depois vendidos. O decreto considera «ser necessário despertar o interêsse do publico pelas praças de bens do Estado e causar o menor dano aos particulares no caso de verem injustificadamente envolvidos os seus bens no Património Nacional».

# PUBLICAÇÕES

## «Manual de aviominiatura da M. P.»

O Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa editou um interessante «Manual de aviominiatura», da autoria do inspector daquela especialidade sr. Ricardo de Sousa Lima, ilustrado com muitos desenhos elucidativos.

## MUSICAS NOVAS

Editadas pela casa Sassetti, foram agora postas á venda: «Rosas vermelhas», tango; «Despedida», slow-fox; «Corridinho» n.º 7; «Casal Feliz», slow; «Sonho de Amor», valsa; «Partir», slow; «Lisboa é assim», fado-marcha e «Sempre a virar», vira.

## UNIVERSIDADE TÉCNICA

As aulas do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras abrem tôdas ámanhã, excepto as do 1.º ano, que abrirão em 1 de novembro.

# DE LUTO

### António Morais dos Santos

Realizou-se esta tarde, da Associação dos Empregados do Comercio para o Alto de S. João, o funeral do sr. Antonio Morais dos Santos, de 65 anos, natural de Nelas, casado com a sr.ª D. Isolina Coimbra dos Santos. O sr. Morais dos Santos, que residia há muitos anos na sua propriedade de Vila Nova da Caparica, foi vereador da Camara Municipal de Lisboa, presidente da Camara e administrador de Almada, em cujo concelho exerceu varios cargos e onde era muito estimado.

### Virgilio Tavares Mora

Na avenida João Crisóstomo, 39, 2.º, faleceu hoje o sr. Virgilio Tavares Mora, de 53 anos, funcionário do Grémio dos Industriais de Arroz. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se ámanhã, ás 13 horas, para o Cais do Sodré, com destino a Montijo.

### Francisco António Vicente

Na sua residência, em Cascais, rua Manuel Joaquim Gama Machado, 13, faleceu o sr. Francisco António Vicente (Francisco Lórias), de 69 anos, sacado com a sr.ª D. Zelinda da Conceição Vicente e pai do sr. Raul António Vicente empregado do Casino Estoril. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se ámanhã, ás 13 horas, para o cemitério de S. Domingos de Rana.

### D. Maria Adelaide Martins de Andrade

Faleceu esta madrugada, na rua da Rosa, 213, 1.º, a sr.ª D. Maria Adelaide Martins de Andrade, de 47 anos, professora oficial, casada com o sr. Claudino Rodrigues de Andrade, industrial, mãe da sr.ª D. Berta Andrade de Almeida e sogra do sr. Fernando de Almeida, funcionário do Banco Fonsecas Santos & Viana. O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

### Dr. Florentino Vieira

Faleceu, subitamente, na sua residência em Sintra, o sr. dr. Florentino Vieira, distinto advogado e notário desta comarca, desde 1927, e membro do actual Conselho Municipal. A morte do sr. dr. Florentino Vieira foi muito sentida. O extinto, natural de Alcanhões, contava, apenas 46 anos, e era casado com a sr.ª D. Fausta Maldonado Vieira, deixando três filhos. O funeral realiza-se ámanhã.

# SUFRAGIOS

### Tomás de Paiva Raposo

Mandada rezar por sua familia, celebra-se ámanhã, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Vitória, missa, pelo primeiro aniversário do seu falecimento.

### Capitão Raul Gonçalves Dias

Na igreja paroquial de Nossa Senhora da Encarnação, reza-se ámanhã, ás 11 horas, missa do 30.º dia, sufragando a alma do capitão sr. Raul Gonçalves Dias, mandada celebrar por seus irmãos.


# Livrete de gasolina

Perdeu-se com o numero A-B. 19-42. Pede-se o favor da sua entrega na R. Coelho da Rocha, 63.

# GABARDINES

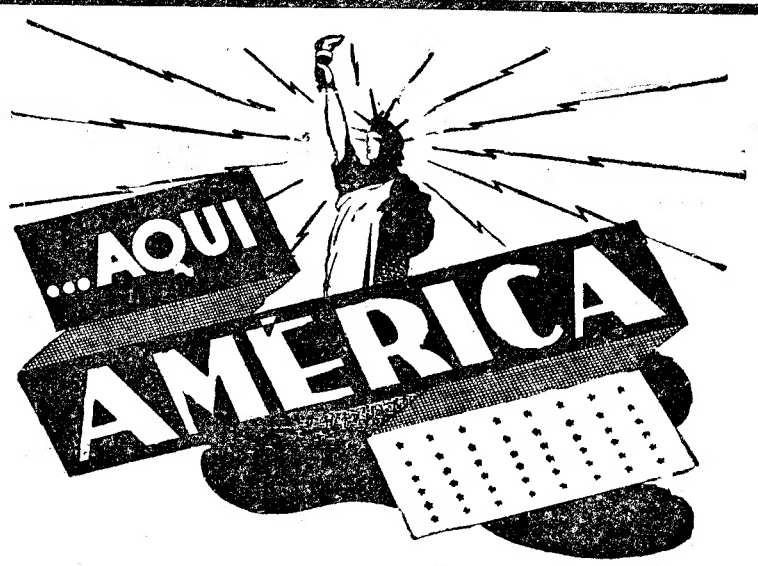
Todas as marcas para todos os preços desde a POPULAR de 420$00

só em 2 casas

LOJA DAS MALHAS
R. do Carmo, 99

CAMISARIA CISNE
R. Augusta, 188

P. B. X. 21283




EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

| Horas | Estações | Ondas | Estações | Ondas | Estações | Ondas | Estações | Ondas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 19,45 | WRUS | 19,8 | WRUA | 25,4 | WGEA | 25,3 | WGEX | 16,8 |
| 20,45 | WRUS | 19,8 | WRUA | 25,4 | WGEA | 25,3 | WGEX | 16,8 |
| 21,45 | WRUS | 19,8 | WRUA | 25,4 | WLWR | 23,1 | | |
| 22,45 | WRUS | 30,9 | WRUA | 39,6 | WLWR | 23,1 | WGEX | 31,4 |
| Meia hora de notícias, comentários e música | | | | | | | | |
| 23,45 | WLWR | 23,1 | WGEX | 31,4 | | | | |
| Meia hora de notícias, comentários e música | | | | | | | | |
| 24,45 | WOOC | 31,1 | | | WOOW | 38,4 | WGEX | 31,4 |
| 1,45 | WOOC | 31,1 | WRUA | 39,6 | WOOW | 38,4 | | |

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

# LIVRARIA ANGLO-AMERICANA

Livros de medicina
Livros técnicos
Rua Bernardino Costa, 32 (ao Cais Sodré)

# Desportos

*NO LUMIAR*

## Os «leões» venceram mas sofreram

*O futebol tem imprevistos. Os desafios não se parecem uns com os outros, mesmo que se trate de adversários que mil vezes se tenham defrontado. Dentro do mesmo encontro, os aspectos são variados e infinitos. O jôgo dá muitas vezes a volta sem que ninguem se aperceba do por quê da transformação. Um* team *que domina, estando a ganhar, tudo indicando uma vitória facil, passa num repente para a situação de dominado, sofrendo martirios até á ultima apitadela. E' o caso, sem tirar nem pôr, do Sporting-Cuf.*

*O Sporting deu uma imagem de jôgo confusa e sem ligação. Levantando sempre a bola, a favor ou contra o vento, tirou a precisão ás jogadas, e a certeza aos movimentos. Nem uma unica jogada linear em todo o desafio, tendo no grupo uma tão formidavel peça como o avançado-centro.*

*Falhando no jôgo de ataque—podia ainda salvar-se no* jôgo de posição *defensivo. Nem isso. O mau funcionamento da colaboração defesa-médio, em cada asa, foi patente, embora mais á vista no lado esquerdo. Tardes—dir-se-á. Evidentemente. Tambem indicios. Jogos que, no fundo, são lições. Magnificas. Quando aproveitadas.*

*Já a Cuf, no periodo do seu domínio, mostrou óptimo funcionamento global. Nem se dando pela falta das suas unidades castigadas. O grupo mexeu-se tão bem articulado que chegou a dar a sensação de possuir em campo mais peças do que o seu adversário.*

*Aparentemente, as suas melhores armas foram aquilo que pode dizer-se velocidade (não se trata do jogador correr muito, mas de obrigar a bola a correr) e antecipação, isto é, chegar primeiro á bola, ou estar onde esta se encontra. No fundo, isto não é outra coisa do que saber jogar. Pois* saber jogar *é, antes de mais nada, conhecer a devida posição no terreno em todas as hipóteses do jôgo.*

*Sem duvida, o Sporting venceu com um pouco de fortuna. O empate, tal como as fôrças se mediram, não estaria mal. Mas esta* lei da sorte *bafejar sempre o grupo de mais poder e categoria é já velha!*

*TAVARES DA SILVA*

**NA AMOREIRA**

## O vento foi adversário do jôgo

### O Benfica conquistou a vitória logo no começo

A-final, o Benfica venceu com relativa facilidade o obstaculo do campo da Amoreira. Pires, o pequeno interior dos «encarnados» foi o grande inspirador da vitoria.

Ainda não havia meio minuto de jogo e já o Estoril Praia perdia. Saira o Benfica com um avanço pela esquerda e, sem que o adversario se apercebesse de que a partida começara, a bola entrava pela baliza de Valongo. Foi, a bem dizer, o grande momeno do jogo. Depois, inspirado por êle, o Benfica envolveu a defesa contraria com ataques sucessivos, emquanto o vento e a inabilidade dos jogadores visitados tornavam cada vez mais perigosos êsses ataques. No ardor de se defenderem, os estorilenses acumulavam êrros sobre êrros—e assim apareceu o segundo «goal»: Pires seguiu um passe de Julio, um defesa agarrou-o pela camisola, Valongo tentou agarrar a bola que ganhara dobrada velocidade por acção do vento—e foi «goal»...

Recomeçada a partida, o Estoril Praia teve, então, o seu melhor periodo. A bola foi a Raul Silva—que, batendo Cesar Ferreira e Moreira, atirou para o centro; Lourenço, acorrendo lesto, fez um tento magnifico que havia de ser o unico da sua «équipe». O Benfica, por acção do vento e pelo temor duma reviravolta, voltou para o ataque—imediatamente — com felicidade. Julinho, de cabeça, deu a bola a Teixeira e êste, em estilo de jogador consumado, fez um tento maravilhoso, tornando absolutamente inutil a acção de Valongo. Eram passados onze minutos e estava feito o resultado final da partida—sem que alguem o soubesse...

Depois, até ao fim da primeira parte, jogou a meia defesa e o ataque dos «encarnados». A extrema defesa raro foi chamada, e, os visitados, tiveram a sorte por si, pois, de outro modo, o resultado alcançaria numeros pouco conformes com o valor absoluto das duas «équipes». Uma recarga maravilhosa de Francisco Ferreira esbarrou no poste, Julinho e Rogerio perderam «goals» sobre «goals», e nunca mais os estorilenses se acercaram de Martins.

No segundo tempo esperava-se reacção forte dos discipulos de Augusto Silva. Os jogos anteriormente feitos na Amoreira, como êste, colocando os estorilenses a jogar a favor do vento, faziam crer que o Estoril Praia não perderia.

A-final, áparte ligeiros esboços que mal chegaram para impressionar fôsse quem fôsse, a defesa dos «encarnados» impôs uma regra de jogo que pelo tempo adiante nunca foi alterada. A bola passou a andar ora num campo ora noutro, mas nunca houve emoção. Quere dizer: as perspectivas de «goal» fôram ecassos... E quando o jogo caminhava para o seu termo, o vento varria o terreno na direcção da baliza de Martins e ainda era Valongo o «goal-keeper» que verdadeiramente estava em jogo.

No conjunto, a partida foi fraca. O vento fez andar a bola muitas vezes no ar e rarissimos foram os jogadores que pretenderam impôr a melhor toada. Nunes, Pereira e Alberto, foram os melhores do Estoril. Francisco Ferreira, Julio, Pires e Teixeira estiveram em evidencia do lado dos vencedores.

MARIO SANTOS

*Um dos momentos do ataque do Benfica ás rêdes do Estoril Praia, vendo-se todos os jogadores em movimento*

## Campeonatos da Liga em Espanha

### A jornada de ontem

MADRID, 23.—(Pelo telefone).—Foram os seguintes os resultados da jornada de ontem do Campeonato das Ligas:

Granada,0-Castellón, 2; Barcelona, 2-Sabadell, 1; Atlético Aviação, 4-Murcia, 3; Sevilha, 6-Gijon, 0; Atlético de Bilbao, 2-Madrid, 1; Valencia, 2-Español, 0; Oviedo, 2-Desportivo da Corunha, 2.

O primeiro jogo foi mau, tendo o Castellón dominado por velocidade. Gonzalez, do Granada, retirou, lesionado, pouco depois do inicio. O Castellón teve dois jogadores lesionados. Na segunda parte, Ricart e Piza marcaram os 2 «goals» do Castellón.

O jogador Del Pino, do Sabadell, retirou, lesionado, logo ao principio. A-pesar disso, a sua «équipe» dominou a primeira parte. Escolá lançou mal um «penalty» e Vasquez conseguiu o primeiro «goal» do Sabadell. Na segunda parte, Escolá fez os 2 «goals» do Barcelona, marcados ambos por «penalty».

O Atlético Aviação dominou ao principio, mas o primeiro a marcar foi o Murcia, por Domenech. Campos conseguiu o empate. Alvarito fez o 2.º do Murcia. Campos voltou a empatar—e assim terminou a primeira parte. Na segunda continuou o dominio do Atlético, mas o primeiro a marcar foi outra vez Domenech. O Murcia pôs-se na defensiva, mas o Atlético conseguiu mais 2 «goals», nos ultimos minutos, por German e Martin.

Aos 2 minutos, Arza, do Sevilha, fez o primeiro «goal». Depois, Iturbe fez o segundo e Arza o terceiro. Na segunda parte, marcaram «goals» Rincon (2) e Arza (1). Foi expulso Perdigón, do Gijon.

Na primeira parte, Jarra, do Atlético de Bilbao, fez os 2 «goals», retirando lesionado Roig 2.º, do Madrid. Na continuação, o Madrid, com 10 jogadores, dominou, e Prudén fez o «goal» madrileno.

Um jogo igual. O Valencia foi, contudo, mais eficaz. Gorostiza marcou o primeiro, e no segundo retirou, lesionado, Alvaro, do Valencia, a-pesar do que Igoa fez o segundo «goal» valenciano.

O Oviedo dominou ao principio, mas a sua linha média fraquejou muito. Paquirre marcou o primeiro «goal» do Desportivo. Foram marcados 11 «corners» seguidos contra o Desportivo, e na marcação do ultimo, Echevarria empatou. Na segunda parte, Emilin fez, de «penalty», o segundo do Oviedo, e Lezana conseguiu, no ultimo minuto, o empate definitivo.

*Resultados da II Divisão:*

Ferrol, 3-Constancia, 2; Real Sociedad, 4-Celta de Vigo, 2; Zaragoza, 7-Bétis, 1; Alcoyano, 0-Leonesa, 0; Mallorca, 5-Santander, 2; Jerez, 2-Baracaldo, 0; Ceuta, 4-Hercules, 2.

RAMON MELCON

## A NOVA SEDE do Desportivo Clube de Arroios

Realiza-se no próximo dia 26, pelas 15 horas, a inauguração da nova sede do Desportivo Clube de Arroios, na rua Francisco Sanches, 180, 1.º.

*TODOS OS DESPORTOS*

## O Estoril Praia venceu o Belenenses em «handball»

*O dia apresentou-se bonito, convidativo. E permitiu todas as manifestações desportivas: jogos de «handball», «basket», «volley»; provas de tenis e de atletismo.*

*De mais importante, o «torneio de abertura» da Associação de Handball de Lisboa, a que concorrem «équipes» do Estoril, Sporting, Marvilense, Internacional e do Benfica. As vitorias do Benfica e do Sporting estavam mais ou menos previstas. A do Estoril sobre o Belenenses, no proprio campo das Salesias, surpreendeu, embora os «azues» não alinhassem alguns dos seus melhores elementos.*

*Pode contar-se, entretanto, com os estorilenses, que tambem não apresentaram alguns jogadores de boa categoria.*

*E' cedo para julgamentos sobre as possibilidades dos grupos concorrentes. No torneio não compareceu o Unidos, campeão da época finda, que não se sabe nesta altura se concorrerá ao proprio campeonato regional.*

*—O Benfica continua a interessar-se dedicadamente pelo atletismo. Ontem, novos elementos vestiram a camisola do popular clube, e alguns deram boa conta de si. E' de aplaudir, lá isso é, a boa actividade dos dirigentes do S. L. B.*

*—Trabalha-se dentro do Sporting pela expansão do tenis. Durante um torneio entre-socios, obtiveram-se resultados interessantes, alguns dêles a demonstrar que existem elementos com futuro.*

*—A prova velocipedica Lisboa-Santarém-Lisboa não se efectuou. Mas está marcada para quarta-feira, feriado de Lisboa, e a ela devem concorrer homens do F. C. do Porto Sporting, Iluminante, Sangalhos, Salgueiros e Academico.*

*—Disputa-se nesta altura um torneio de «volley-ball». E chama-se—Torneio Popular Por isso mesmo, a êle concorrem «équipes» de clubes modestos ou, melhor dizendo, de agrupamentos que ainda se não afirmaram na modalidade.*

*—O torneio regional de «basket» costuma ser demorado. Como se sabe, é elevado o numero de concorrentes e nada de importante poderá dizer-se, como comentario ao primeiro dia de provas. Interessará dizer, possivelmente, que o Grupo Desportivo da «Cuf» se inscreveu sob condições. Comparecerá definitivamente no torneio? Não comparecerá!*

*—Por ultimo—o encerramento da época de vela. Promoveu a Associação Desportiva da Brigada Naval duas regatas, destinadas ás classes «Sharpies» e «Vougas», vencendo Edgard Cruz na primeira, e Soares de Oliveira e Lucio Romão na segunda.*

*Vai descansar o nosso Tejo. «té para o ano»—dir-lhe-ão os mais experimentados velejadores, todos os amadores das regatas, que se juntaram num almoço de confraternização. Magnifico, como prova de solidariedade desportiva e como fecho de uma época animada e distinta.—R. T.*

## CAMPEONATO DE LEIRIA

Ontem, em Peniche, o clube local o Grupo Desportivo Peniche, venceu o Juventude, de Caldas da Rainha, por 3 a 0.

A classificação dos clubes é actualmente a seguinte: Torreense e Peniche 9 pontos; Juventude 8; Bombarral, 6; Caldas, 4 pontos. Há a acrescentar que o Torrense e o Caldas têm menos um jogo, o qual se efectua precisamente hoje, nas Caldas, ficando assim completa a primeira volta do campeonato distrital de futebol.

## A PROXIMA JORNADA

*Os campeonatos da I e II Divisões da A. F. L. continuam no proximo domingo, com os encontros abaixos publicados, que se efectuam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar:*

I Divisão—*C. U. F.-Estoril, Benfica-Atlético e Belenenses-Sporting.*

II Divisão—*(Começo da 2.ª volta)—Olivais-F. Benfica, Casa Pia-Chelas, Sacavenense-Fosforos e Marvilense-Operario.*

# Desportos

*Carlos Ferreira, o estreante belenense no grupo de honra, em luta com o defesa Ventura, do Atlético*

EM SANTO AMARO

## O Atlético lutou esforçadamente mas não conseguiu o resultado que ambicionava

Olhos postos no quarto lugar, que está ainda dentro das suas aspirações, o Atlético procurou ontem tirar todo o partido das vantagens dum jôgo em casa.

Bateu-se com empenho e entusiasmo, apoiado pelos incitamentos calorosos de alguns milhares de associados, e deve ter feito a sua melhor exibição desta época. Faltou-lhe uma aragem de sorte para chegar ao final do encontro com um empate que se ajustaria bem ao trabalho global das duas «équipes», reflectindo talvez melhor a marcha dos acontecimentos.

Os «goals» do Belenenses chegaram, porém, sempre na altura própria, constituindo autenticos banhos frios para o crescer de esperanças dos adversários. A fulminante e perfeita execução dos dois ultimos deve ter abalado sèriamente o animo dos jogadores do Atlético, que pensaram certamente na inutilidade dos seus esforços.

O Belenenses fez uma partida cautelosa contra um adversário que êle sabia de antemão estar especialmente empenhado no desfecho da luta.

A defesa oscilou um pouco, mas o seu maior poder fisico pesou decisivamente no prato da balança. Merece referência especial o trabalho do médio esquerdo Serafim, que fez um primeiro tempo magnifico, mandando no terreno á sua guarda e cortando asas á actividade perigosa de Micael.

O regresso de Serafim ao seu antigo posto de médio de defesa foi uma rectificação inteligente, que os primeiros jogos do campeonato claramente tinham indicado.

A linha da frente ressentiu-se da acção exercida pelos médios contrários—em visivel crescendo de forma—sôbre os dois interiores.

A ordenação do jôgo fez-se com dificuldade, e o avançado-centro, sobretudo, não dispôs de lances criados pelos seus companheiros para pôr á prova as suas boas qualidades de remate.

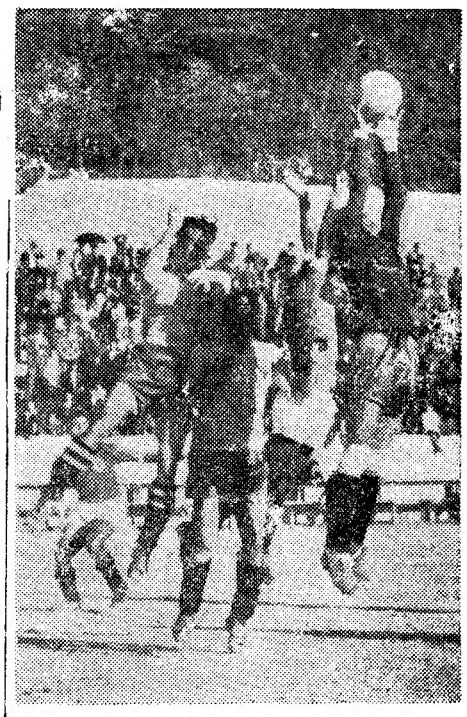
Rafael que costuma ser o elemento mais incisivo do ataque esteve ontem em ligeiro eclipse, mas essa quebra foi compensada pelo excelente trabalho do novo extremo direito, Carlos Ferreira, uma bela promessa, que é pena não possuir melhor fisico.

O Atlético portou-se muito bem em frente dum adversário mais categorizado, que alimenta justas pretensões ao titulo. Vencidas as incertezas iniciais da sua parelha defensiva pela auotridade que Baptista foi ganhando pouco a pouco e com a qual compensou muitas falhas do companheiro do lado, o grupo alcantarense pôde equilibrar a partida e exercer até por vezes, ligeiro dominio, mercê do esforçado trabalho da sua linha intermediária. Gregório foi um prodigio de energia e os dois irmãos Lopes parecem querer regressar á toada de jôgo que os impôs na época passada e que teve influência notória no rendimento da «équipe».

Os avançados acusaram, por vezes, a rudeza dos choques com os possantes defesas do Belenenses. Os dois interiores marcaram a sua acção orientadora a meio do terreno, mas raramente fizeram sentir a sua presença na zona do remate.

A valorização do trabalho de conjunto imposto pela melhoria da linha de médios não pôde encontrar ontem auxilio eficaz no avançado-centro Catinana, que esteve discreto em demasia, não correspondendo ás exibições anteriormente feitas e que chamaram a atenção da critica.

RIBEIRO DOS REIS



*Valongo, numa defesa por alto, apoquentado por Espirito Santo, mas sob a protecção dos seus companheiros*

*SEGUNDA DIVISÃO*

## O Casa Pia surpreendeu o Futebol Benfica

De domingo para domingo, demonstra-nos o Casa Pia A. C. que tem trabalhado bastante. Recordem-se os seus resultados anteriores, com um empate no campo do Operário, quando este era «leader», e lembre-se que os casapianos forçaram agora o Futebol Benfica a outro empate, no seu campo de «Francisco Lazaro».

Que pensar? Que o Casa Pia, sempre a exibir-se em campos estranhos, progride decididamente. O resultado de 3-3 contra o Futebol Benfica merece referência especial e mais por isto: porque este «diabolico» empate talvez tenha colocado o Fósforos em presença de novos horizontes.

Adivinha-se luta. Aos homens do Benfica juntou-se de novo um pretendente: o animoso Chelas. Ganhou ontem por margem escassa (2-1), mas se isso abona o bom comportamento do Sacavenense, não desmente as possibilidades do grupo do campo «Arminio de Carvalho» o pai de Rogério, do Benfica, e doconhecido França, que não quis deixar os seus creditos por mãos alheias, neste jôgo de homenagem ao seu progenitor...

O Fósforos, mesmo em S. Vicente, obteve 4-1. Bom resultado, e indicação de que o Operário, perdida a ideia de se manter na vanguarda, vai engrossar o numero dos que procuram, pelo menos, safar-se dos ultimos lugares.

Não pode perder-se de vista a carreira do Fósforos. O «team» melhorou, o seu animo é outro, e não nos surpreenderá se chegar de novo aos «jogos de passagem» á Divisão de Honra...

O S. L. Olivais, briosissimo, tal como pensámos a principio, obteve nova vitória (3-1), no campo do Marvilense. E esta vitória tem importancia, visto que o «team» encarnado deixou o vizinho Sacavenense muito para a retaguarda, ao mesmo tempo que igualou o Operário.

Depois desta jornada, os grupos ficaram assim classificados: 1.ºs, Futebol Benfica e Chelas, 18 pontos; Fósforos, 16 pontos; Operário e S. L. Olivais, 15 pontos; Sacavenense, 12 pontos; Casa Pia, 11 pontos e Marvilense 7 pontos.

O Futebol Benfica, de perigoso, tem uma saída aos Olivais. E outra ao campo do Fósforos, que perdeu, 3-0 em «Francisco Lazaro». Poderá disputar-se no campo «Engenheiro Carlos Salema» a final do campeonato? Possivelmente. Mas o Chelas tambem pode «meter a sua lança», graças ao seu esforço seguro, calculado e entusiastico.

Que o campeonato pode dar surprêsas, não restam duvidas. E tanto melhor. Para a bilheteira e para o publico...

R. T.

*DE NORTE A SUL*

## O empate do Olhanense

### eis a nota saliente da jornada

Na sexta jornada dos campeonatos das Associações de Braga, Porto, Coimbra, Setubal e Algarve não se verificaram surpresas. De resto nenhum dos «leaders» estava em perigo.

Os clubes do Minho terminaram a primeira fase do campeonato. E talvez porque a indicação dos que haviam de passar á segunda fase não oferecia duvidas, os concorrentes parece não se terem esforçado muito. Não se registou qualquer resultado volumoso e isso é que permite a citada suposição. Os vimaranenses desembaraçaram-se do seu mais directo competidor—o Sporting de Braga (3-1). O Famalicão obteve—como tantas vezes tem acontecido—o resultado mais expressivo da jornada, batendo o Gil Vicente (4-1). Entre os dois de Fafe não houve desnivel de maior, o mesmo sucedendo entre o Vitorense e o Vizela.

No Porto, o F. C. P. rehabilitou-se da saída pouco brilhante da semana anterior, brindando o Salgueiros com 6-2. Saliente-se a vitória do Boavista sobre o Academico, no campo do Lima, visto que as ultimas exibições dos «academistas» podiam conceder-lhes favoritismo.

O Leça experimentou dificuldades em Leixões, perdendo ali dois pontos.

Em Coimbra, a Academica não deve ter deixado contentes os seus partidários. Ganhar ao Sport por 2-1 é resultado que abona mais o vencido do que o vencedor. O União creditou-se do resultado mais expressivo da jornada: 10-1 ao Anadia. A Naval, na sua terra, tambem não experimentou dificuldades em frente do Lusitania (6-1).

Os três desafios do campeonato de Futebol tiveram resultados que não oferecem duvidas quanto á superioridade dos vencedores:

Barreirense-Luso, 4-1; Onze Unidos-Cuf do Barreiro, 6-1; Vitoria-Amora, 6-0.

No Algarve, o Olhanense perdeu o primeiro ponto, num empate (1-1) imposto pelo Portimonense. Este é o resultado mais sensacional da «ronda» e que justifica a inclusão do portimonense no agrupamento principal da A. F. Algarve.

O Lusitano bateu o Louletano e o Farense venceu o Gloria. As já conhecidas possibilidades dos quatro clubes tornam normais estes resultados.

## TRANSFERENCIAS

### em ténis de mesa

A Direcção Geral dos Desportos autorizou a transferência de Izmul Stall, do Matadouro para o Ateneu; indeferiu a de Abilio dos Santos, do Benfica para o Ateneu; ficando em suspenso a de Pinheiro Veloso, do Benfica para o Liberdade.

A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943

**DR. MIGUEL DE MAGALHÃES**
**Monitor da clinica de Necerk—Paris**
**RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis**
**T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas**

**OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS**
**Faqueiros, tabuleiros, salvas, serviços de chá, pulseiras de ouro e joias modernas a preços sem competência**
**Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª**
**RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44**

# A reabertura
## extraordinária
## da Assembléia Nacional

A Assembleia Nacional reuniu-se hoje, em convocação extraordinaria, para discussão das propostas de lei sobre electrificação nacional e fomento industrial.

Por terem deixado de ser ministros, ocuparam os seus lugares de deputados os srs. drs. Francisco Vieira Machado e Rafael Duque, e o mesmo aconteceria imediatamente ao sr. dr. Mário de Figueiredo, se não tivesse de partir hoje, para Chicago, como presidente da delegação portuguesa á Conferencia Internacional de Aviação.

Deixou de tomar parte nos trabalhos o sr. dr. Amorim Ferreira, actual subsecretario de Estado da Educação Nacional, e a Assembleia terá de pronunciar-se sobre a perda de mandato dos deputados srs. dr. Mendes Moreira, Pamplona Forjaz e Quirino Mealha, actuais governadores civis de Ponta Delgada, Angra e Beja.

O sr. dr. Manuel da Costa, que foi nomeado chefe de gabinete do sr. Presidente do Conselho, não poderá continuar a secretariar a Assembleia, o mesmo acontecendo ao outro secretário, sr. dr. Mendes Moreira, em virtude do cargo que foi chamado a desempenhar. Por êsse motivo, terão de ser escolhidos novos secretários.

Um dos primeiros deputados a comparecer nos Passos Perdidos foi o sr. dr. Rafael Duque, antigo ministro da Economia, que foi muito cumprimentado pelos seus colegas.

A sessão despertou grande interêsse em todos os meios, podendo dizer-se que foi muito avultado o numero de pessoas que se dirigiram á secretaria da Assembleia Nacional a solicitar bilhetes de ingresso nas galerias destinadas ao publico.

A convocação extraordinária suscita uma questão de Regulamento: o presidente, sr. dr. José Alberto dos Reis, consultará a Assembleia no sentido de se decidir se, durante estas sessões, extraordinàriamente convocadas, deve, como na sessão ordinária, ser mentido o periodo de antes da ordem do dia, para os deputados usarem da palavra sôbre diversos assuntos.

A's 16 horas, o sr. dr. José Alberto dos Reis assumiu a presidencia, depois de ter sido cumprimentado por todos os deputados. Ocuparam os lugares de secretários, interinamente, os srs. drs. Ribeiro Ferreira e Oliveira Ramos, começando o primeiro a fazer a chamada, que o segundo confirmará em contra-prova.

# O ministro do Interior
## e outras entidades
### visitaram hoje dois estabelecimentos de assistência

Esta manhã, os srs. ministro do Interior e subsecretário da Assistência, acompanhados pelos srs. director geral de Saude e enfermeiro-mór dos Hospitais Civis de Lisboa, visitaram demoradamente as instalações do Asilo-Escola de Santa Clara e do Asilo das Irmãzinhas dos Pobres, em Campolide. Foram recebidos, em Santa Clara, pela regente, sr.ª D. Luiza de Almeida Moreira, e, em Campolide, pela «avó-mãe» e pelo capelão do estabelecimento. Num e noutro locais, os visitantes ficaram muito bem impressionados com o que observaram.

No asilo de Campolide, uma graciosa menina ofereceu um ramo de flôres ao sr. ministro do Interior.

## Uma reunião de delegados
### dos sindicatos de ferroviários

Para dar cumprimento á portaria dos srs. ministro das Obras Publicas e subsecretario das Corporações publicada no «Diario do Govêrno» de 20 do corrente, reuniram-se hoje, no Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, os presidentes das Direcções dos Sindicatos Nacionais dos Ferroviários de Portugal, que nomearam as suas representações nos termos da referida portaria.

Foram designados para a comissão central o presidente do Sindicato do Norte (movimento) pelas vias largas, e o presidente do Sindicato do Vale do Vouga, pelas vias reduzidas.

Para as comissões tecnicas foram nomeados: pelos representantes dos Sindicatos da C. P. o presidente do Sindicato do Norte (movimento) e pelas restantes linhas os respectivos presidentes dos sindicatos nacionais.

DURAL
STOP

# Agrava-se
## a situação
## das tropas nipónicas na ilha de Leyte

LONDRES, 23—O comunicado de hoje, do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacifico, na ilha de Leyte, arquipelago das Filipinas, diz:

«As nossas fôrças de terra estão a ampliar firmemente as suas posições em todas as frentes. Iniciaram-se os trabalhos de reconstrução do acrodromo de Tactoban e, em Dulag, estamos a principiar preparativos para o estabelecimento duma grande base de futuras operações. As tropas inimigas, depois da derrota sofrida, parece que retiraram para o ocidente. O seu problema de abastecimentos, que já é grave, ameaça tornar-se ainda mais dificil. Se os japoneses tiverem de serefugiar nas montanhas, a sua situação será desesperada. Deram-se ataques de somenos importancia da aviação japonesa aos nossos navios no golfo de Leyte».—(R.).

### Declarações dos meios japoneses

TÓQUIO, 23—O informador oficial do governo declarou hoje aos correspondentes estrangeiros que o comunicado do Grande Quartel Imperial, sobre os combates provocados pela invasão das Filipinas, é apenas o preliminar de acontecimentos mais consideráveis que se preparam.

Acrescentou que espera poder, dentro em pouco, anunciar novos exitos do exército e da marinha japonesa.

A proposito da noticia que diz, para enganar, que 600 navios e 250.000 homens participam no desembarque actual, disse que essa informação está em contradição com outras declarações do adversario, segundo as quais os combates são longos e dificeis.

A proposito das exortações do general MacArthur que convidou o comandante chefe japonês, marechal Tersuchi a tratar os prisioneiros, conforme as convenções internacionais, declarou com ironia que sem duvida MacArthur espera que os japoneses farão muitos prisioneiros.—(D. N. B.).

### Actos de sabotagem nas Filipinas

NOVA YORK, 23 — Rádio Manila, fiscalizada pelos japoneses, anunciou esta manhã que, dêsde que desembarcaram, as tropas americanas na ilha de Leyte aumentaram extraordinàriamente os actos de sabotagem em todo o território das Filipinas, os quais estão a atingir sérias proporções. Acrescentou que nos ultimos dois dias os sabotadores filipinos fizeram ir pelos ares vários depósitos de munições e danificaram sériamente numerosas vias de transporte e comunicações. Atacaram caravanas militares japonesas destruindo mais de 40 veículos, carregados com armamento, munições e abastecimentos, apoderando-se da maior parte dos mesmos. A actividade dos guerrilheiros filipinos está a dificultar enormemente as operações das fôrças militares japonesas, que operam nas Filipinas.—(U. P.).

### A aviação aliada continua os grandes bombardeamentos

PEARL HARBOUR, 23—Centenas de bombardeiros e caças americanos, de porta-aviões, lançaram novo ataque concentrado ás instalações militares japonesas nas Filipinas. Entre os objectivos atacados figuram Manila, Luzón, Olhos Negros e Leyte, onde os aviadores lançaram elevado numero de bombas explosivas principalmente sôbre aeródromos e a navegação. Foram destruídos no sólo mais de 50 aparelhos japoneses e, nos portos, mais de 20 barcos de tonelagem diversa, incluindo unidades ligeiras de guerra. Foram pelos ares quatro depósitos de munições e incendiaram-se três de gasolina.—(U. P.).

### Mais dez barcos nipónicos torpedeados

WASHINGTON, 23.—O Departamento da Marinha comunica que os submarinos norte-americanos, operando nas águas do Extrêmo Oriente e do Pacifico, torpedearam e afundaram mais 10 barcos mercantes japoneses. —(U. P.).

# Um barbeiro
## de Viana do Castelo
## revela-se um grande pintor

Não são as escolas que fazem os talentos; mas os talentos que criam e ennobrecem as escolas.

Eis o caso unico de um artista, filho do povo, que surge, ocasionalmente, num choque profundo de revelação. Trata-se de António Alves, honradamente bardeiro, em Viana do Castelo, que nunca pensou em ser artista. Ignorava-se—o «homem, êsse desconhecido», de Carrel.

Estaria ainda hoje a afiar as navalhas, a enchampoar a freguesia, quando por aquela cidade passou um artista, com a sua exposição de desenhos, croquis, manchas e impressões, debaixo do braço.

Era George Loukomsky, que a guerra trouxe até nós.

Aquilo para o pobre rapaz foi um deslumbramento. Não compreendia o francês, nem o inglês, mas aquela linguagem de volumes, sombras e formas, falava-lhe á alma. Bastava lêr com os olhos para logo a entender.

No mesmo dia, António Alves começou a desenhar. A visão discernia, rápidamente, a linha essencial; o objectivo reproduzia-se logo e a expressão humana ganhava, incisivamente, relêvo, como se tudo isso já existisse na pureza branca do papel e fôsse, apenas necessário avivá-lo!

Depois, António Alves experimentou as tintas, de inicio, soletrando as côres, depois, na plena posse das suas infinitas combinações, falando, acariciando, interpretando á vontade, a ridente paisagem minhota.

No ano seguinte, o moço barbeiro António Alves expunha pela primeira vez os seus trabalhos—60. Tôda a velha arquitectura rustica ou brasonada, idilica ou religiosa de Viana do Castela, surgia, numa transfiguração de beleza. Vendia, sustentava a familia, e continua-a, ao canto da loja, a preguntar ao freguês:

—A navalha incomoda?

Assim é que eles nascem! O caso impôs-se, tornou-se o orgulho da cidade, e teve há dias, o seu desfecho lógico: a Camara Municipal de Viana do Castelo resolveu custear as despesas da educação artistica de António Alves!

Pouco mais ou menos, começou, também, o grande José Malhoa, caixeiro de uma loja, antes de despir o busto sensual da *Severa*, na tela do «Fado».

# EM 3 LINHAS

Depois de ámanhã—797.º aniversário da conquista de Lisboa aos mouros—ás 15 horas, na Camara Municipal, em sessão comemorativa, o sr. dr. Fernando Emydio da Silva falará sôbre «Esta palavra Lisboa...».

■

Por informação do sr. dr. Frederico G. Nunes Teixeira, sabemos que as pedras da Rosa dos Ventos, no Promontório de Sagres, vão desaparecendo umas após outras, visto que os turistas as arrancam e as levam.

■

O antigo palacete do conde de Pinhel, no largo do Conde Barão, que é desde há pouco sede da Escola Académica—a 5.ª em 97 anos de existência—foi o próprio palácio dos Condes-Barões (de Alvito), que deram nome ao sitio.

■

A visita do próximo domingo ao Castelo de S. Jorge, da série «Conheça a sua terra» do Secretariado de Propaganda, inclue também uma volta pelas curiosidades da freguesia civil.

■

Foi hoje publicado o anunciado decreto que extingue o sistema que tem vigorado, desde 1933, de exames liceais e de admissão aos liceus.

■

Informa-nos o escritor Charles Oulmont que o seu propósito de regressar a França tem de ser demorado pelo condicionamento das circunstancias de guerra naquele país.

# O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército: *Ceu por vezes bastante nublado; alguns nevoeiros matinais junto ao litoral; vento predominante N W moderado; temperatura sem grande modificação.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 19°,9; minima, 12°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°; minima, 11°,9.*

# Os comunicados alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 23.—Comunicado do Supremo Comando: «Em contra-ataques e com uma renhida resistencia, as nossas tropas frustraram, no seu conjunto, os ataques dos canadianos, no sector ao norte e a nordeste de Antuerpia. As divisões inglesas que recomeçaram a ofensiva, a leste de Hertogenbosch, só conseguiram apoderar-se de um minimo espaço de terreno. No sector de Wuerselen, continuam os duros combates em volta das posições fortificadas. A leste de Luneville, assim como na zona de Bruyères, travaram-se ontem duros combates locais. O inimigo, que atacou e conseguiu registar, de inicio, alguns exitos, foi rápidamente contido pelos nossos contra-ataques.

Nos Apeninos Etruscos, as formações do 5.º Exercito americano efectuaram uma serie de investidas, todas elas repelidas. Na costa do Adriatico, as nossas divisões vibraram duros golpes nos grupos de ataque inimigo, que, durante todo o dia, fizeram pressão, com violncia cada vez maior. Só ao norte de Cesena é que o adversario pôde formar uma pequena testa de ponte, no Savio. Pequenos barcos do combate da Marinha de Guerra afundaram, no Golfo de Genova, uma vedeta britanica e danificaram gravemente outra, sem terem sofrido perdas.

Nos Balcans, as nossas tropas, depois de terem feito frente, durante muitos dias, no sector de Nisch, á superioridade inimiga, conseguiram libertar-se das tentativas de cêrco do inimigo e estabelecer ligação com o grosso das forças. No sul da Hungria, a pressão do adversario, em direcção ao Danubio, aumentou ainda mais. Tropas germano-hungaras repeliram, a noroeste de Szeged, repetidos ataques dos bolchevistas.

Prossegue o aniquilamento das divisões romenas e sovieticas cercadas a leste de Szolnok. Depois de uma defesa encarniçada, mas vã, essas divisões foram divididas em muitos grupos. Ao norte de Debreczen, as nossas tropas cercaram as formações sovieticas que tinham atingido as margens do alto Theiss, cortando-lhes as comunicações com a retaguarda e infligindo-lhes perdas elevadas. Nos Beskides orientais, o inimigo atacou em vão. A oeste do desfiladeiro de Dukla, os nossos granadeiros repeliram os bolchevistas de uma brecha formada na vespera. Em duros combates de montanha, na Eslovaquia oriental—combates que duraram semanas—as tropas do Exercito e das S. S. Armadas dizimaram muitos grandes grupos de rebeldes e apreenderam consideravel quantidade de material. No centro da Eslovaquia, estão em desenvolvimento outras operações contra os bandos, reforçados por paraquedistas sovieticos.

Nos dois lados do Serek, as nossas formações estão empenhadas em duros combates de defesa. Estendeu-se para o sul, até ao sector de Augustov, a batalha na fronteira da Prussia Orintal. Entre Sudauen e Goldap, os bolchevistas conseguiram realizar algumas brechas de certa profundidade. Depois de violentos combates de ruas, Goldap caiu em poder do inimigo. Ao sul de Gubinnen, os nossos granadeiros cortaram as vias de abastecimento que ligavam as pontas avançadas dos sovietes ás retaguardas. Malograram-se, com perdas sangrentas para o inimigo, tentativas de perfuração junto de Ebenrode.

A Aviação e a D. C. A. intervieram eficazmente nos combates encarniçados junto da fronteira da Prussia Oriental.

Não tiveram qualquer resultado os ataques dos bolchevistas á testa de ponte de Memel. No istmo da Peninsula de Svorbe, os nossos granadeiros repeliram para o norte as fôrças bolchevistas, que tinham conseguido infiltrar-se.

No norte, o inimigo continua os seus ataques, perto de Colosjoki e no Oceano Artico,

Laura Camp
PELES
CONFECÇÕES
O
NA

# dos de guerra
## e russo

com o apoio de importantes formações da Aviação de batalha. Granadeiros e os caçadores alpinos repeliram todas as investidas e impediram a efectivação de tentativas de cêrco.

Os bombardeiros terroristas anglo-americanos aproveitando a camada de nuvens baixa, atacaram as cidades de Hanover, Munster, Braunschweig, Neuss e Hamburgo e lançaram bombas sobre a Alemanha ocidental».—(D. N. B.).

### Comunicado soviético

MOSCOVO, 23.—Comunicado: «Na frente da Finlandia prosseguiu a ofensiva na area de Petsamo e chegámos ás fronteiras da Noruega, desde a costa do Mar de Barentz até o lago, depois de termos ocupado mais 41 povoações e numerosos pontos fortificados, onde fizemos 2.400 prisioneiros alemães e causámos ao inimigo pesadas baixas. Destruimos ou tomámos muito material ao inimigo. As importantes minas de niquel da area de Petsamo cairam em poder das nossas tropas.

A sudoeste e sul de Belgrado, as nossas tropas em cooperação com as do marechal Tito, ocuparam mais 8 cidades e 25 povoações e 3 estações de caminho de ferro. Nestas operações o inimigo teve 4.000 baixas, entre mortos e feridos e fizemos para cima de 1.000 prisioneiros alemães. Destruimos 42 tanques e 37 canhões ao inimigo.

Na area de Belgrado, os exercitos russo e jugoslavo, depois de forçarem o rio Temes e ocuparem a cidade de Semlim, continuaram na sua arremetida e apoderaram-se de mais 50 localidades e de importantes entrincheiramentos inimigos. No importante entroncamento ferroviario de Sombor, em territorio jugoslavo, ocupado pelas nossas tropas, os alemães abandonaram 90 vagões, carregados com armamento, munições e abastecimentos, 16 locomotivas, 72 carruagens e muito material ferroviário sobressalente. As nossas tropas encontraram também ali 19 grandes depositos de munições, 4 de gasolina e 10 de viveres.

Na Hungria, a noroeste e oeste de Sighed, as nossas tropas, prosseguindo na sua marcha, ocuparam mais 7 cidades e 29 localidades, fazendo para cima de 2.000 prisioneiros alemães e hungaros, e tomando muito material.

No norte da Transilvania, os nossos exércitos apoiados pelas forças romenas, ocuparam mais 5 cidades e 34 localidades. O inimigo sofreu pesadas baixas e perdeu muito material. Fizemos 1.872 prisioneiros e tomámos muito material blindado e motorizado ao inimigo, que continua a bater em retirada.

No Mar de Barentz e no Baltico, afundámos 3 transportes, 2 caça-minas, 3 barcos de escolta e 1 condutor de flotilha alemães, danificando outros dois barcos inimigos.

Em todas as frentes destruimos ontem 53 aeroplanos inimigos em combates aéreos e pousados no solo».—(U. P.).

## Bombardeamento de Hamburgo
### e da Alemanha ocidental

LONDRES, 23—Comunicado do Ministério da Aeronautica: «Ontem á noite, aviões do Comando de Bombardeiros da R. A. F. atacaram, sem sofrer qualquer perda, objectivos de Hamburgo e da Alemanha ocidental e colocaram minas em águas inimigas».—(R.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Inverno 1944

pos

O MAIS VARIADO STOCK DE PELES
NAS MAIS ELEGANTES CONFECÇÕES

AV. ALMIRANTE REIS, 2, 1.º
TELEFONE 4 4870
L I S B O A

# Churchill
## esteve no Cairo
onde teve
## várias conferências

CAIRO, 23—No seu regresso de Moscovo para a Grã-Bretanha, Churchill passou um dia no Cairo, onde teve importantes conversações com vários chefes de serviço. As conferências militares que se realizaram no local da importante conferência do ano passado, prolongaram-se por várias horas. A elas assistiram, entre outros, o marechal sir Alan Brooke, chefe do Estado Maior Imperial, que visitou Moscovo com o Primeiro ministro. Também tomou parte nas conversações o comandante-chefe do Médio Oriente, general sir Bernard Paget.

Churchill esteve pela ultima vez no Cairo em dezembro de 1943, quando conferenciou com o presidente Inonu, da Turquia, facto que deu lugar a muitos comentários acêrca da possibilidade da Turquia entrar na guerra. As conferências do Cairo nas quais tomou parte o general Chang-Kai-Chek realizaram-se um mês antes—de 21 a 27 de novembro, e nelas ficou decidido que seriam arrancadas ao Japão todas as suas conquistas.—(R.).

### Churchill também estava na Itália

LONDRES, 23.—O Q. G. Inter-Aliado no Mediterraneo revelou hoje que o Primeiro ministro, Churchill, e o Chefe do Estado Maior Imperial, marechal de campo sir Alan Brooke, passaram uma noite na Itália, na sua viagem de Moscovo para Londres. Foram hóspedes do general sir Henry Maitland Wilson, supremo comandante das Fôrças do Mediterraneo.—(Reuter).

### Eden vai a Ankara?

*GENEBRA, 23—A «Interinf» anuncia: «O ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, Eden, chegou ao Cairo, onde realizará conversações e donde se dirigirá a Ankara.—(D. N. B.).*

### Os Estados Unidos vão rever a situação na Europa

LONDRES, 23 — O correspondente em Washington do «Times», depois de anunciar a chegada de Moscovo do embaixador dos Estados Unidos naquela capital, Avery Harriman, diz: «Presume-se, embora sem confirmação oficial, que o Presidente Roosevelt e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Cordell Hull, aproveitarão esta oportunidade para passar em revista todos os problemas da Europa, admitindo-se ainda a possibilidade de que seja chamado a Washington o embaixador americano em Londres, Winant. Fala-se, também, no provável reconhecimento formal do govêrno provisório francês e do estudo das futuras relações com a Espanha».—(R.).

### A questão polaca

LONDRES, 23.—O correspondente diplomático da Reuter, Randal Neale, informa que o Primeiro ministro polaco, Mikolajczyk, que regressou a Londres na noite passada, conferenciou esta manhã com alguns dos seus colegas do Gabinete. Está anunciada uma reunião do gobinete polaco para ámanhã, na qual o Primeiro ministro dará informações do resultado das suas conversações em Moscovo. Os centros oficiais polacos recusam-se completamente a dar qualquer informação sôbre o assunto da visita a Moscovo. O govêrno polaco, segundo se diz, tem de tomar decisões da mais alta importancia, não deve por isso sentir que seja conveniente fazer quaisquer declarações prematuras.—(R.).

Precisa de dinheiro?
Procure a
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
que resolverá todas as suas dificuldades pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas de penhores, etc.
Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

# O subsecretário
## de Estado
## das Obras Públicas
## visitou Setúbal

SETUBAL, 23.—(Pelo telefone).—O sr. eng. José Frederico Ulrich, subsecretário de Estado das Obras Publicas, visitou hoje esta cidade, tendo sido recebido nos Paços do Concelho, onde chegou acompanhado pelo governador civil, sr. dr. Mário Madeira, pelos srs. presidente e vice-presidente do Municipio, srs. drs. António Pires de Lima e António Barros, demais vereadores, arquitecto João Aguiar e engenheiro Camara Pestana, respectivamente autor do plano de urbanização desta cidade e chefe dos Serviços de Viação e Obras Publicas da Camara Municipal.

O sr. eng. J. F. Ulrich examinou demoradamente os vários projectos de obras em curso e planeadas para o ano corrente e para o ano que vem, tendo merecido especial atenção os projectos da avenida Engenheiro Duarte Pacheco, matadouro municipal, estação depuradora de lixos e bairro económico a construir brevemente, tendo-se trocado impressões acêrca do projecto de casas desmontáveis, cuja construção foi solicitada pela Camara.

O subsecretário de Estado deteve-se, ainda, a apreciar os locais destinados para a escola industrial, escolas primárias, central leiteira, bairros piscatórios, etc., tendo recebido informações do sr. presidente da Camara acêrca do estado das várias obras planeadas e da necessidade da sua realização.

Seguidamente, acompanhado de várias entidades, o sr. eng. José Frederico Ulrich visitou os locais onde vão construir-se o Liceu de Bocage, no sitio denominado Algodeia (ao Bomfim), a Central Leiteira, os primeiros edificios para as escolas primárias, o bairro económico, a cadeia comarcã e o matadouro da cidade.

# A situação em França
### Os processos contra os colaboracionistas

PARIS, 23.—O almirante Esteva e os jornalistas Henry Beraud e Stephane Lausane, recentemente preso, foram interrogados pelo juiz de instrução ácerca das suas actividades de colaboração com os alemães durante a ocupação. O primeiro declarou que só daria respostas a um tribunal formado por almirantes, o unico com direito a julgá-lo; Henry Beraud explicou as suas actividades, nomeadamente a sua colaboração no «Gringoire»; Stephane Lausanne declarou nunca ter sido germanófilo, admitindo, todavia, ter falado na rádio e escrito no «Matin» artigos contra os americanos. Após os interrogatórios, os acusados voltaram á prisão de Fresnes.—(U. P.).

### Os franceses preparam um exército para combater o Japão

PARIS, 23.—O ministro da Guerra francês lançou um apêlo aos franceses, parar se alistarem voluntariamente para servir no Extremo Oriente. O apêlo diz: O Japão oprime a Indochina. Devemos libertar esrsa pérola do Império francês». O apêlo diz que o govêrno francês quere constituir um exército que possa tomar parte na guerra contra o Japão.—(R.).

# Um gato turbulento
### esteve três dias a miar em cima de um telhado

Esta manhã, pelas 10 e 30, foram reclamados os socorros dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, pela sr.ª D. Maria Candeias, residente na rua da Alegria, 126, 2.º, a-fim de se retirar um gato que se encontrava há três dias num telhado, sem comer nem beber, e fazendo grande barulho, o que incomodava a vizinhança, especialmente uma senhora que se encontra doente.

Os bombeiros que subiram ao telhado, munidos de uma espia, um saco e um sêsto, tiveram de se descalçar, em virtude do telhado não oferecer confiança, pois estava coberto de erva escorregadia.

O gato, por fim, foi tirado do telhado, com grande risco dos bombeiros, permanente Eduardo País e voluntário da Cruz de Malta n.º 79-50, António Jesus Alves. O gato, depois de salvo, foi enviado por aquela corporação á Sociedade Protectora dos Animais, na rua Barão Sabrosa, 318, onde ficou.

SEGUROS DE EDUCAÇÃO
CONSULTAI A
L'URBAINE-VIE
193, Rua Augusta LISBOA 21.857

# A morte do isolacionismo

(Continuação da 1.ª pag)

*um incentivo para que a corrente isolacionista se exibisse, de novo, com a vitalidade e a fôrça que os acontecimentos ocorridos nos ultimos três anos não abaleram, decerto, definitivamente. Em lugar disso assistimos ao espraiar da prédica anti-isolacionista conduzida com igual intensidade pelos mais representativos interpretes do pensamento dos partidos democratico e republicano.*

### UMA DIFERENÇA ESSENCIAL

*A diferença está em que, ao passo que o sr. Roosevelt se apresenta perante os seus eleitores como um projecta que os factos justificaram, o sr. Dewey fala aos seus amigos como um convertido que se inclina á voz da razão e do interêsse nacional. O primeiro usou todos os pretextos que lhe forneciam a Constituição e a sua indiscutivel aptidão manobradora para contrariar a corrente isolacionista, nas horas perturbadas em que os seus manejos punham em risco a segurança do pais. O segundo acaudilhou, no Estado de Nova York, onde a sua influência pessoal é há alguns anos decisiva, a actividade do isolacionismo poderoso e irreprimivel.*

*O resumo dessa actividade pode ser relembrado pelo actual presidente como uma serie de obstáculos vencidos pela sua pertinácia: levantamento do embargo de armas imposto pela lei de neutralidade (1939); revogação da lei de neutralidade e estabelecimento do serviço militar obrigatório (1940); prolongamento do tempo de serviço militar e aplicação da lei de emprestimo e arrendamento (1941). Em dezembro dêste ultimo ano, os japoneses atacavam em Pearl Harbour. Três anos depois os americanos aproximam-se de Colónia e estão no vale do Pó, regressaram ás Filipinas e atacam do ar a metrópole nipónica. Êstes resultados são de tal maneira tangiveis que permitiram ao sr. Roosevelt apresentar, facto sem precedentes na história dos Estados Unidos, o seu nome ao sufragio dos americanos depois de ter estado doze anos na Casa Branca.*

### O PARTIDO REPUBLICANO

*Para combater o actual presidente e a sua politica externa, os republicanos aceitaram a colaboração activa dos isolacionistas mais exaltados. Mais grave do que isso: o partido fez, durante algum tempo, dum isolacionismo atenuado, a plataforma eleitoral que lhe permitiu ganhar as votações de alguns Estados. Esse «deficit» de previsão pesa agora nas probabilidades do seu candidato oficial. A sugestões do sr. Dulles, secretário designado dos Negocios Estrangeiros no caso da vitoria republicana, só começaram a revelar-se como programa oficial do partido, há algumas semanas. De tal maneira que o discurso recentemente proferido pelo sr. Dewey, a poucas semanas do acto eleitoral, é o primeiro em que o isolacionismo aparece francamente repudiado e se advoga abertamente a ideia da cooperação internacional. Assim se explica que o sr. Roosevelt tenha ressuscitado o isolacionismo como tema fundamental da sua campanha de propaganda. Fora dos Estados Unidos não faltaria quem considerasse que se tratava duma doutrina definitivamente morta e enterrada pelos acontecimentos. Os americanos não ignoram que ela se encontra aparentemente adormecida e que os seus chefes, entre os quais se recrutam alguns dos mais poderosos senadores norte-americanos, não deixariam de reaparecer se, para isso, se lhes oferecesse oportunidade.*

# A fábrica Ford está a produzir
### motores para bombas voadoras

WASHINGTON, 23—O Ministério da Guerra e a Companhia Ford anunciaram que esta está a produzir motores de propulsão para bombas voadoras. A pedido da Comissão Técnica de Aeronáutica de Wright Field (Ohio), os engenheiros da Ford procederam ao estudo dos pormenores das bombas voadoras, servindo-se de peças dum dêsses engenhos alemães enviadas da Inglaterra. Motores fabricados pela Ford já estão a ser utilizados em experiências.—(R.).

MARVIN

E' ANTI-MAGNETICO

A marca de maior expansão mundial

Á venda em todas as relojoarias e ourivesarias

POR SER O MELHOR ENTRE OS BONS

Confrontem qualidade e preço

# O Retiro da Bairrada

(em Benfica)

Quer chova ou faça sol funciona todos os dias com o delicioso Leitão assado e boa pinga. Aos domingos ménu variado. Revenda do leitão nas casas do costume.

# MEMORANDUM do electricista

por DANIEL MARQUES

3.ª edição ampliada e renovada com novos esquemas e tabelas.

O livro mais util para Electricistas, Amadores de T. S. F., Alunos de Escolas Industriais e Militares, etc., etc.

Tabelas e esquemas de motores, transformadores, instalações de energia eléctrica, telefones, etc., etc.

Esc. 3$00

A' venda em todas as Livrarias.
Editores Abel d'Oliveira, Ld.ª
R. dos Correeiros, 14—Lisboa

# Caldas da Rainha

Vende-se predio num dos melhores locais da cidade. Tem três frentes, e larga vista até Obidos e Lagoa de Obidos.

Dirigir carta ao «Diario de Lisboa» com a rubrica—Predio—Caldas.

# Escritorio

Precisa-se qualquer piso até 1.º andar. Indemnização. Preferencia, Rio Janeiro—Chiado. Resposta ao N.º 15. R. Conceição, 147.

# DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

# NOVOS DISCOS

ACABAM DE CHEGAR

Os grandes sucessos em música de dança pelas melhores orquestras **inglêsas** e **americanas** que gravam exclusivamente para a famosa marca

# His Master's Voice

Procure nos novos discos os grandes êxitos que se ouvem actualmente nas emissões inglêsas e americanas.

Est. Valentim de Carvalho
R. Nova do Almada, 97


+

## Virgílio Tavares Móra

FALECEU

Margarida Izabelinda Reis de Carvalho Móra, Manuel Justiniano de Carvalho Móra, Maria Antonia Tavares Móra, filhas, filhos, noras, netos e bisnetos; Antonio Damaso Nunes de Carvalho, Damaso Ernesto Reis de Carvalho e sua mulher, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, filho, irmão, tio, cunhado e genro, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 13 horas, da avenida João Crisostomo, n.º 39, 2.º, para o Cais do Sodré, com destino ao cemiterio de Montijo.

AGENCIA MAGNO

CASCAIS

+

## Francisco António Vicente

(Francisco Lérias)

FALECEU

Zelinda da Conceição Vicente, Alice da Conceição Vicente Gravato, marido e filho, Raul Antonio Vicente, esposa e filho, Maria Dorotea Vicente Arraia e filho e mais familia participam o falecimento do seu chorado marido, pai, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 24, pelas 13 horas, saindo da Rua Manuel Joaquim Gama Machado, 13, para o cemiterio da Guia.

AGENCIA MAGNO

+

## João Jacinto Seabra

Missa de 30.º dia

Sua familia manda celebrar missa por sua alma, terça-feira, 24, pelas 12 horas, na basilica de N.ª S.ª dos Mártires.

## Tomás de Paiva Raposo

Missa do 1.º aniversario

Sua familia manda rezar missa por sua alma ámanhã, dia 24, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Vitória.

Aproveita a oportunidade para agradecer a tôdas as pessoas que a acompanharam no seu desgôsto, pedindo desculpa de qualquer falta havida nos agradecimentos por desconhecimento de moradas.


# MASSAS ALIMENTICIAS AMERICANAS "CARUSO"

A MELHOR MARCA

A MARCA QUE V. EX.ª DEVE EXIGIR
A' VENDA EM TODAS AS BOAS MERCEARIAS

# Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

## SERPA PINTO

Sairá no próximo dia 27 para

FILADELFIA

com escala por *Funchal* e *Ponta Delgada*

VAPOR

## BAILUNDO

Salrá no próximo dia 27 para *S. Tomé, Luanda, Lobito* e *Mossamedes* com escala por *Leixões*

PAQUETE

## MOUZINHO

Saírá no próximo dia 28 para *Luanda, Lobito, Lourenço Marques, Beira* e *Moçambique*

Para tratar:
LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
*Telefone 2 0051*
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
*Telefone 2342*

# D.D.D.

O Remedio para a pele

A acção curativa e calmante do Remedio D. D. D. tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico, penetra na pele—nos locais onde a afecção se manifesta.

Por este motivo o REMEDIO D. D. D. é de um valor inestimavel para todos os casos de: Espinhas, Erupções, Furunculos, Ulceras, Varizes, Eczema, mordeduras de insectos, Comichão, Feridas infectadas e toda a variedade de doenças de pele.

A' venda nas farmácias e drogarias.

IMPORTANTE: Se preza a saude e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

D.D.D.

O Remedio para a pele

UM BOM QUARTO EXIGE UM BOM *Colchão*

E OS MELHORES EM
SUMAUMA
CORTIÇA
PALHA
CRINA
LÃ

SÃO OS EXECUTADOS NA

COLCHOARIA E MOVEIS DE FERRO
MANUEL JOSE' DO ROSA'RIO
CASA FUNDADA EM 1882
CAMAS DE FERRO-COLCHÕES D'ARAME E DE MOLAS-DIVÃS
C.ta DA ESTRÉLA, 26
ESQUINA, EM FRENTE AS CORTES
TELEFONE 60211
MANDAMOS A CASA ORÇAMENTAR

# A prestações

Gabardines, capas e sobretudos, calçado, camisaria. Malas os mais recentes modelos.

PASTAS
Relojoaria, Pratas, Ouro e Joias
PERFUMARIAS
T. S. F., em 12, 18 e 24 meses
HAVANEZA VALMOR
Av. Visconde Valmor, 61-60-A

# Teatros e Cinemas

## O grande actor António Pedro

*A actriz Emilia dos Anjos Enes, casada com o ilustre escritor António Enes, autor do notável drama «O Saltimbanco», dizia de António Pedro, famoso interprete dessa peça:*

—Foi o mais genial dos actores que têm passado pelos palcos portugueses. Vi-o muitas vezes adivinhar pormenores sublimes de arte, que a outros, mais ilustrados e mais estudiosos, teriam passado despercebidos.

*que descende daquele Vico que passou pelo velho Gimnasio, está agora a representar na capital de Espanha uma comedia, «Todo Madrid», durante a qual tem de beber duas garrafas de vinho. E, como bom descendente de actores que cultivaram o realismo, bebe-as, com vinho a valer e acompanhadinho de azeitonas, para aperitivo.*

*—Como a peça é representada duas vezes por dia, tenho de beber diariamente quatro garrafas de vinho e de comer meio quilo de azeitonas. Mas o teatro merece todos os sacrifícios!—explica António Vico...*

## EFEMERIDES

Nasceram a 23 de outubro: o escritor João Baptista Ferreira; a actriz Rosa Cerca.

1931: Morre o maestro-compositor João Alves Coelho, que se estreou no Teatro-Salão de S. Bento, em 1908, na revista em 3 actos e 9 quadros «Visões do Rabi», original de Francisco Raimundo Alves (Ali-Baba). Tornaram-se muito populares os numeros de sua autoria para várias peças: «O fado do 31», a «Valsa dos apaches», «As cartolinhas», e «Saricoté» e outros. No ultimo periodo da sua vida trabalhava em parceria com Wenceslau Pinto e Raul Portela.

## LÁ POR FORA

Os actores Rafael Rivelles e Enrique Borrás vão reunir-se de novo, para interpretarem a peça «El Alcalde de Zalamea». No desempenho do protagonista «Pedro Crespo», os dois artistas alternarão nas sessões de tarde e da noite.

—A vedeta espanhola Maruja Tomas trabalha presentemente no teatro Martin ,de Madrid.

—No Calderon, de Madrid, estreou-se, pela companhia lirica do teatro Ruzafa, de Valencia a obra póstuma do maestro Serrano, «Golondrina de Madrid», com libreto de Fernandez de Sevilha.

## O realismo no teatro

*António Vico, que começou a sua carreira com Ernesto Vilches no teatro da Trindade e*

## A inauguração da época

### no teatro Nacional

E' definitivamente na proxima quarta-feira, 25, que o teatro Nacional faz a inauguração solene da temporada, em récita de gala, a que se dignam assistir o Chefe do Estado e o sr. ministro da Educação Nacional. A reposição do «Leque de lady Windermere», a encantadora peça de Oscar Wilde que o dr. Julio Dantas traduziu com o brilho da sua pena academica, deve constituir um lindo espectaculo de arte, dado o cuidado que Amelia Rey Colaço pôs na montagem.

Além disso, o teatro Nacional aparecerá, nessa noite, alindado em diversos pormenores decorativos, inaugurando-se mobiliario novo no salão nobre e noutras salas, «carpettes» nos corredores, etc. Por tudo isto, o espectaculo inaugural da temporada no nosso primeiro teatro é aguardado com o maior interêsse pelo publico, que fez um largo crédito de confiança á empresa concessionaria da Casa de Garrett, onde se habituou há muito tempo a ver os melhores espectaculos, com as interpretações mais brilhantes e as montagens mais rigorosas.

## Atrás do reposteiro

Vai ser pedido pelos interessados, ao sindicato dos artistas teatrais, que não seja permitido aos ensaiadores de poema ou coreográficos, ensaiar mais de uma companhia, embora em teatros da mesma empresa, a-fim de evitar que alguns dêsses profissionais, que têm os respectivos cartões passados pela Inspecção dos Teatros, se encontrem sem contrato.

—Começaram hoje os ensaios da opereta «O Zé do Telhado», pela nova companhia, que segue brevemente para a provincia. Os papéis de «Baltasar de Azevedo», «Rosa» e «Dama», vão ser interpretados por Alfredo Pereira e Clara Maria. Para a mesma companhia foi contratado o ponto Joaquim Pinto.

—O «compère» da nova revista «A canção nacional», em ensaios no Apolo, é o «Mota da Guitarra», e vai ser interpretado pelo actor Ricardo Santos Carvalho.

—No dia 3 de novembro, sobe á cena no Variedades a comédia «Os Velhotes». Antes disso, a companhia Maria Matos deve ir a Setubal dar dois espectaculos, sendo um com a «Marechala».

—De Cacia, chegou a Lisboa o autor teatral Amadeu do Vale, que traz concluida a sua nova opereta «A saloia de Caneças», que destina á actriz Laura Alves.

—No drama de D. João da Camara «A Rosa enjeitada», em ensaios no Trindade, os papéis de «Marcolina» e «D. Plácida» vão ser interpretados por Hortense Luz e Josefina Silva.

—Está marcada para a próxima sexta-feira a estreia da revista «A canção nacional», em que Estevão Amarante e Hermínia Silva desempenham alguns tipos populares e Ricardo Santos Carvalho faz o «compère».

—Vai ser construido, em Aveiro, um novo teatro, que terá por titulo «Royal».

—O célebre tenor Lauri Volpi cumpriu a palavra dada ao nosso jornal, fazendo com que a nossa compatriota Maria Paixão cante com ele a ópera «Turandot» no Teatro Liceo, de Barcelona, na inauguração da temporada, em 5 de dezembro próximo.

## IMAGEM DO DIA

**O TIVOLI apresenta esta noite uma comédia musical colorida, com lindas canções, quadros dum bom gôsto maravilhoso, alegria, danças, musica e a encantadora BETTY GRABLE, ainda não há muito tempo considerada a vedeta n.º 1 da America e a que tem mais publico. O filme intitula-se ROSA, A ENDIABRADA e, além de BETTY GRABLE apresenta-nos mais dois artistas de renome: ROBERT YOUNG e ADOLPHE MENJOU.**

**Completam o programa: o documentário PORTUGAL da série «Marcha do Tempo» e um novo jornal de guerra com os ultimos acontecimentos sensacionais do mundo.**

## RETIRO DOS MARIALVAS

**R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676**

*Adelaide Cardoso*

HOJE, ás 21 horas—NOITE POPULAR—com: Maria do C. Tôrres, Adelaide Cardoso, Noémia Cristina, Manuel Calixto, Domingos Silva, José Coelho, Alberto Cardia, Fernando Gasparinho, Modesto Maia e o humorista José Teixeira. ENTRADA 1.00.

SEXTA-FEIRA, 27, inicio do concurso do *Outono*, organização do jornal *A Canção do Sul*, em que estão inscritos 200 CANTADEIRAS e CANTADORES representando os BAIRROS DE LISBOA.


**TRINDADE** Telef. 20000

HOJE, às 21,45

**«MISS BA»**

com **Villaret** e **Lalande**

Aos domingos, matinée às 16 horas

**AVENIDA** Telefone: 27273

Hoje, 2 sessões, às 20,30 e 22,45 com a opereta

**O ZÉ DO TELHADO**

**Últimas representações**

Quarta-feira, 25, a revista **O JOGO DO DIABO,** de Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães.

A seguir a revista **FESTA RIJA**

**MARIA VITORIA** 2 SESSÕES às 20 e 45 e às 22 e 45

**Prossegue na sua carreira mais que triunfal**

**A LUXUOSA REVISTA**

**BAILE DE MÁSCARAS**

com **Irene, Alvaro Pereira, Costinha Barroso Lopes, Trio Alonso, António Mestre** e uma grande Companhia

**VARIEDADES** HOJE: às 20 e 45 e às 22 e 45

Hoje, amanhã e depois, últimas representações da comédia

**A MARECHALA**

Colossal desempenho da Companhia **MARIA MATOS**

5.ª feira, 26, a comédia em 3 actos **OS VELHOTES**

**CRISTAL**

**TODAS AS NOITES**

**RIMA y sus 3 MACARENAS**

Conjunto de baile espanhol

**RAFAEL DE LA CRUZ**

**PEPITA MARTINEZ**

**BAR-DANCING DA MODA**

Grande sucesso das atracções

**TINA SEGURA**

**MARUJA GUERRERO**

**ARGENTINO**

o rei das castanholas

com a cantora

**MANENA**

Hoje, estreia da vocalista

**MILY MARGA**

ORQUESTRA **CRISTAL**—Outras grandes atracções internacionais

**O SALÃO TEATRO**

**CASABLANCA**

**CASABLANCA**

**Telef. 21369 - PARQUE MAYER**

Apresenta **hoje em estreia** (das 21,30 às 0,30 horas)

**Um maravilhoso espectáculo de Music-hall** com as notáveis atracções espanholas

**PILAR ALCAIDE**

**CONCHITA BRETON** e os artistas portugueses **Lucinda Trindade - Maria Vilaça - Julio Martins**

**ALBINO GOMES - o famoso TRIO CRESSY com RAFALEX**

e a rainha das Orquestras

**CARAVANA**

com o cantor **AMARAL LOPES**

**ARCADIA** O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

**HOJE e todas as noites — Grande sucesso das orquestras**

*HOJE, estreia da estrêla de baile*

**ROSARIO GUERRA**

**PEDRO MASMITJA'**

com o cantor **GARCIA PASTOR**

**MENDES** com o concertista **VIEIRA PINTO**

Êxito triunfante da grande atracção

**DOLLY SIX GIRLS AND GUIMO**

E AINDA UM FORMIDAVEL CONJUNTO DE ARTISTAS

**ESPELHO D'AGUA**

Grande Restaurante-Bar-Dancing

**Praça do Império Belém - Telef. 81-068**

Almoços e Jantares a **30$00**

A partir das 22 horas: Serviço à Americana com a **Orquestra Mário Barreto**

**Entrada livre seleccionada**

**São Luiz** 3.ª SEMANA

**A Noiva Perdida**

com Greer Garçon, Ronald Colman e Susan Peters

2 7172—A's 21,30

**POLITEAMA** **Fugindo ao destino**

Telef. 26305

com Geraldine Fitzgerald, Jeffrey Lynn e Thomas Mitchell

HOJE, A'S 21 e 30

**ODEON** **A Venus dos Bosques**

A's 21 e 30

**PALACIO**

A's 21 e 30

com Maria Montez, Brian Donlevy, Brod Crawford e Andy Devine

**CENTRAL** TEL. 24381

As 21 e 30 h.

**Roubei um milhão**

Tem a palavra a mulher

**CAPITOLIO**

Telefone 27493

No Salão, às 21

PIOR QUE UMA FERA!

O INCENDIO DE CHICAGO

**L Y S**

Tel. 48560

A's 21 e 15

**A MENINA DA RADIO**

A inauguração do Estádio

ESTREIA

**TIVOLI** **Rosa, a endiabrada**

A's 21 e 30

TELEF. 50595

com **Betty Grable**, Robert Young e Adolphe Menjou

**EDEN** **A casa ensombrada**

— The Uninvited

A's 21,30

Telef. 2 0768

com Gail Russell, Ray Milland, Ruth Hussey e Donald Crisp

«Matinées» diárias

**CONDES** 2.ª semana

**O MÉDICO E O CRIME**

com Warner Baxter e Margaret Lindsay

**Um demónio de mulher**

com Lupe Velez

A's 21 e 30

**TERRASSE** **A MENINA DA RADIO**

Tel. 20917 — A's 21 e 15

**Complementos**

**REX** **A Irmã de S. Sulpicio**

Telef. 29656

A's 21 e 15

**DUNIA (A noiva eterna)**

**JARDIM CINEMA** Gavião dos mares

Tel. 63065

Quando o amor sorri

**CASINO ESTORIL** A's 21 e 30

**SPITFIRE**

com Leslie Ponard

**CASABLANCA**

**PARQUE MAYER**

O SALÃO-TEATRO PREFERIDO PELAS MELHORES FAMÍLIAS

apresenta **HOJE em ESTREIA das 21,30 às 0,30:**

**PILAR ALCAIDE—Conchita Breton—Trio Julmar's—Trio Cressy c/Rafalex—Albina Gomes**

e a famosa **CARAVANA** NUM MONUMENTAL ESPECTACULO DE MUSIC-HALL

# OS DE BAIXO

(Continuação da 1.ª pag)

*as camadas, erguendo os humildes e salvaguardando o brio de todos os dependentes; fazer, em suma, de cada homem um homem.*

*Com efeito, é aflitiva a forma como os de cima tratam por vezes os de baixo. São visiveis a sobranceria, o egoismo e, ainda por cima, a má criação de alguns chefes para os subordinados, ou dos grandes para os pequenos—a-final todos iguais no berço, onde se aninham ranhosos e babados, e na tumba, onde se arrumam, encolhidos e mal cheirosos!*

*Eis, porque, passados longos anos, se nos depara a mesma população lamurienta e pedinchona, sempre arrimada á muleta ou aspergida de agua benta e, designadamente, a mesma população rural, atascada de ignorancia e de porcaria, presa á enxada fora da taberna e encovada na taberna fora da enxada.*

*...Ai por volta de 1895 levantou-se no largo das Duas Igrejas um dos mais ruidosos motins de que há memoria. Num dos passeios laterais estacionava então uma longa fila de engraxadores. E foi o caso que um dos jovens marialvas da epoca, a que hoje chamariamos «meninos Tirones», chegou-se a um dêles e, estendendo-lhe um pé, exclamou desabridamente: «Eh! vilão, puxa-me bem esse lustro»! O engraxador empolideceu, mas, serenamente, foi pondo a graxa. Subito ergueu-se num repelão e, empunhando a escova bem besuntada, passou-lha pela bôca. O marialva, possesso, berrou, acudiu a policia, acudiram os outros engraxadores e o largo tornou-se um arraial de pancadaria. Preso, por fim, o arguido e interpelado pelo seu gesto insólito em sitio tão delicado, justificou-se: «E' que ali é que lhe fazia falta o lustro»!—D.F.*

## Concurso para professores
### do Instituto Superior Técnico

Na ultima sessão do Conselho Escolar do Instituto Superior Técnico foi resolvido promover brevemente a abertura de concursos de provas publicas para o provimento das vagas de professores catedráticos das cadeiras de Topografia, Hidraulica Geral, Pontes e Caminhos de Ferro.

## CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
COMPLETA DE ESTREIAS
*Cinema ás 21 e 30 horas*

2.ª feira, 23: «Spitfire», com Leslie Bonard, David Niven e Rosamund John.
3.ª feira, 24: «Anjos da terra», com Virginia Bruce, Waine Morris e Dennis Morgan.
4.ª feira, 25: «Guadalcanal», com Preston Foster e Lloyd Nolan.
De tarde: o mesmo filme. Só têm validade os cartões da série B.
5.ª feira, 26: «Cairo», com Janette Mac Donald e Robert Young
6.ª feira, 27: «Mocidade, canções e amor», com Rochester, Ann Miller e John Hubbard.
Sábado, 28: «Missionários de ocasião», com Frank Sinatra, Michelle Morgan e Leon Errol.
De tarde: «Segrêdo do manequim» e «Compromisso de honra».
Domingo, 29: «Vamos cantar», com Bébé Daniels, Vic Oliver e Ben Lyon.
De tarde: Filmes variados.

*Todos os dias:* De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

## Cortejo de oferendas
### para o hospital de Alijó

ALIJÓ, 23:—No dia 19 de novembro, haverá nesta vila e concelho um cortejo de oferendas ao hospital, do que se espera um optimo resultado e beneficio, festejando-se assim o 43.º ano da sua fundação.

# LEILÃO

## HOJE, SEGUNDA-FEIRA, às 21 horas

na **Avenida Cinco de Outubro, 51**—Esquina Duque d'Avila

do restante recheio que consta ainda de móveis de estilo, como papeleiras, cómodas Luiz XV e XIV e D. Maria, armários e arcas Renascença, arcas de canfora, «carpettes», lustre de vidrinhos, grandes e pequenos quadros a oleo de bons autores, serviços de louça nacionais e estrangeiros, cama indiana com bom trabalho, bufetes e contadores em pau santo, «carpettes» Beiriz e Arraiolos e estrangeiras, relógio inglês, 9 campainhas de mesa e outra caixa alta, maples de pele e tecido, jarrões grande mandarim, serviço de chá em prata e faqueiro D. João V, salvas, etc., travessa e pratos Comp.ª das Indias familia Rosa, China e Japão, T. S. F. «Mullard», todas as ondas, armários honlandeses, mesas de jôgo, fogão Portugália distribuição e mais lotes no acto do leilão, tudo para vender sem reserva de preço.

Pregoeiro: ANTÓNIO JOSÉ

## A FEIRA DAS MERCÊS
### acaba hoje á noite

A Feira das Mercês—que, como de costume, começou no terceiro domingo de outubro e que, ontem, registou segunda enchente—acaba hoje, depois da procissão, em que se encorporaram, além de numerosos populares, diversos casais de noivos que, antes, passaram pelo «muro do derrête». As noivas transportavam, á cabeça, vistosos «cargos» oferecidos á Virgem, para que apresse e abençoe os seus casamentos.

E logo á noite é o «desmanchar da feira», que só recomeçará em 14 de outubro de 1945.

## MORTE SÚBITA

VIZELA, 22—Foi acometido de doença subita o sr. José Martins Gonçalves, 2.º sargento reformado, de 48 anos, casado, natural da freguesia de S. Cipriano, onde é presidente da Junta. O subdelegado de saude, que compareceu, mandou conduzir o corpo para aquela freguesia, onde será autopsiado.

## C-A-R-T-A-Z

### TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Marechala».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«O Zé do Telhado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Baile de máscaras».

### CINEMAS

S. LUIZ—«A noiva perdida».
TIVOLI—«Rosa, a endiabrada».
EDEN—«A casa ensombrada».
POLITEAMA—«Fugindo ao destino».
COLISEU—«Minha noiva ou minha espia».
ODEON—«A venus dos bosques».
PALACIO—«A venus dos bosques».
CAPITOLIO—«Pior que uma fera!».
OLIMPIA—«O navio dos fantasmas».
CENTRAL—«Tem a palavra a mulher».
REX—«A irmã de S. Sulpicio».
LYS—«A menina da Radio».
TERRASSE—«A menina da Radio».
PROMOTORA—«As mil e uma noite».
JARDIM—«O gavião dos mares».
SALÃO IDEAL.

### Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO—«Não sou um criminoso».
RIVOLI—«Caminhos opostos».
S. JOÃO—«As irmãs».
AGUIA DE OURO—«Uma aventura na China».
TRINDADE—«Sinfonia de estrêlas».
OLIMPIA—«Sinfonia de estrêlas».
CARLOS ALBERTO—«O invencivel capitão Marvel».


# Royal Exchange Assurance Corporation

## Agência Geral em Portugal: RUA AUREA N.° 87, 1.° — LISBOA

## Balanço Geral de 31 de Dezembro de 1943

## RESUMO

### ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Papeis de Credito, Propriedades e Emprestimos | £ | 26.874.845. 0. 0 |
| Devedores C/ Crédores e Agentes | » | 1.432.693. 0. 0 |
| Recibos Pendentes de Cobrança | » | 69.644. 0. 0 |
| Juros, Dividendos e Rendas | » | 217.701. 0. 0 |
| Selos | » | 28. 0. 0 |
| Caixa e Depositos á Ordem | » | 826.706. 0. 0 |
| | £ | 29.421.617. 0. 0 |

### PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital Autorizado £ 2.000 000. 0. 0 | | |
| Capital Realizado | £ | 946.978. 0. 0 |
| Reservas | £ | 25.230.692. 0. 0 |
| Devedores & Crédores | £ | 1.951.502. 0. 0 |
| Ganhos & Perdas | £ | 1.292.445. 0. 0 |
| | £ | 29.421.317. 0. 0 |

# British Traders' Insurance Company, Limited

## Agência Geral em Portugal: RUA AUREA N.° 87, 1.° — LISBOA

## Balanço Geral de 31 de Dezembro de 1943

## RESUMO

### ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Papeis de Credito, Propriedades e Emprestimos | £ | 1.021.230. 0. 0 |
| Devedores & Crédores | » | 224.966. 0. 0 |
| Juros e Dividendos a Receber | » | 13.297. 0. 0 |
| Caixa e Depositos á Ordem | » | 310.156. 0. 0 |
| | £ | 1.569.739. 0. 0 |

### PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital Autorizado £ 1.000.000. 0. 0 | | |
| Capital Realizado | £ | 192.000. 0. 0 |
| Reservas | » | 1.168.416. 0. 0 |
| Devedores & Crédores | » | 125.791. 0. 0 |
| Ganhos & Perdas | » | 83.532. 0. 0 |
| | £ | 1.569.739. 0. 0 |

# PEQUENAS NOTICIAS

## PELA POLICIA

27 CONTOS A MENOS—A Polícia de Investigação procura descobrir o paradeiro de Gabriel Rodrigues, que desapareceu com a quantia de 27.000$00, proveniente duma cobrança que tinha sido encarregado de fazer pelo sr. Joaquim Rosa, rua da Palma, 129.

## DESASTRES

ENTALADO POR UMA CAMIONETA—Numa garagem em Arcoios ficou entalado, entre uma parede e uma camioneta, o mecanico Luiz Rodrigues Martins, de 15 anos, residente na rua Possidónio da Silva, 88, 1.º. Sofreu várias contusões pelo corpo, pelo que deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

## MORTE SUBITA

Foi recolhido no Necrotério o cadaver de Maria Helena Horta Reis, de 22 meses, residente no Casal Ventoso de Cima, vila Clemente, 2, que foi acometida de doença subita.

## EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

A Escola de Corte, instalada na rua de S. Lazaro, 127, 1.º, inaugura amanhã, ás 14 horas, uma exposição de trabalhos de alta costura e chapéus inteiramente confeccionados pelas suas actuais alunas. Foi convidada para assistir a sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona.

# Comité Olimpico

Realizou-se hoje o almôço mensal do Comité Olimpico Português, no Automovel Clube de Portugal. Compareceram os srs. dr. José Pontes, eng. Nobre Guedes, general Manuel Latino, dr. Anibal Alto Marim, dr. Luiz Figueira, Guilherme Salgado, Inacio de Noronha, Vasco Ribeiro, João Formosinho Sanches, Martinho Gonçalves, Carlos Farinha, Alvaro Frade, eng. Ernesto Bastos e Francisco Duarte.

O sr. dr. José Pontes traçou o quadro das relações internacionais, falando dos Jogos Olimpicos marcados primeiro para Londres e posteriormente, em segundo lugar, para Detroit. Deve acrescentar-se que a Inglaterra, através dos seus representantes, lord Bughley e Aberdare e Noel Curtiss, já se declarou apto á organização dos referidos jogos.

O sr. dr. José Pontes, disse que informará, na devida altura, as Federações desportivas o que de concreto se passar.

O Comité Olimpico Português resolveu oferecer duas taças, uma ao clube «Mare Nostrum» e outra com o nome de «Rodrigo Peixoto» á Sociedade de Tiro n.º 2.

# O abastecimento do país

## O feijão vende-se na provincia á razão de 3$00 o litro

Segundo informação do nosso correspondente em Entre-os-Rios, o feijão está a ser vendido, por medida de 20 litros, aos seguintes preços: branco, 63$50; amanteigado, 68$00; vermelho, 64$50; moleiro a 57$60, ou seja á razão de pouco mais de 3$00 o litro. Como é possivel em Lisboa o seu preço ser tão exageradamente elevado em relação aos mercados da provincia?

## Concessões de financiamento sôbre vinhos de 1944

A Junta Nacional do Vinho comunicou a todos os viticultores que resolveu alargar a toda a sua área de influencia a concessão de financiamento sobre vinhos da colheita de 1944. Os Gremios da Lavoura darão todos os esclarecimentos sobre as condições destas operações de crédito.

## 454 leiteiros processados

Desde o principio do ano até hoje, dia 23, deram entrada no Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios 454 processos referentes a falsificações de leite, pelos quais já foram julgados e condenados 218 leiteiros. Devem ser julgados, ainda êste ano, 236 leiteiros, cujos processos estão a correr os tramites legais.

# O PORTO pelo telefone

PORTO, 23—Quando seguia de bicicleta, sofreu uma queda, de que resultou sofrer fractura da parte dos ossos do nariz e feridas contusas pelo rosto, Domingos Almeida Feio, de 42 anos, casado, comerciante, de Custoias, Matozinhos. Foi internado na Ordem da Sociedade.

# VIDA ARTISTICA

## Exposição Gretchen Wohlwill

Não é uma artista banal, em viagem de turismo estético pelo nosso país, como sucede a tantos e tantos, que expõe agora no estudio do S. P. N. Gretchen Wohlwill traz, nas suas aguarelas e desenhos, uma curiosa afirmação de estilo, que revela uma personalidade sensivel, até a emoção, da chamada beleza pura. As suas aguarelas, por vezes, primaveras de côr, detêm-nos longos minutos na sua presença, de tal maneira são sugestivas e coerentes com o ambiente desta ou daquela cidade que reproduz, dêste ou daquêle motivo que elogiam, sobretudo, flôres. Gretchen Wohlwill dá-nos um belo apontamento, imagem subjectiva, tocada de espiritualidade, do porto de Londres—um emporio, um mundo, uma via planetaria! Gostámos também dos seus flagrantes da Suecia, que valem mais que todos os descritivos literarios. Com espontaneidade, em meia duzia de traços, a artista mostra-nos, também, nesta exposição, o seu poder como desenhadora. Boa escolha de temas e, sobretudo, um estilo que vai além da forma, pela intenção e compreensão.

# UMA PONTE-CAIS

## para o pôrto de Luanda

Tornando-se necessario executar no porto de Luanda as obras indispensaveis para o serviço de combustiveis a navios, e devendo essas obras ser consideradas complementares das que constituiram o objecto da empreitada de 1941—diz um decreto publicado hoje—foi autorizado o Ministerio das Colonias a celebrar com a Anglo-Dutch Engineering and Harbour Works um contrato para construção de uma pontecais para o serviço de abastecimento de carvão. E' aberto um crédito especial de 3.115 contos.

# VIDA OFICIAL

## O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

*Um decreto que considera como pertencendo ao quadro permanente da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais os funcionarios do Laboratorio de Ensaio e Estudo de Materiais daquele organismo.*

*Um decreto que atribue á Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, e aos Gremios de Lavoura seus delegados, 5 milavos por litro de vinho produzido na região e 2 centavos por cada litro de vinho vendido, além da parte que lhes cabe das multas aplicadas.*

*Um decreto que estabelece que o rendimento dos direitos e taxa de salvação nacional cobrados pelas alfandegas relativos a gasolina, camaras de ar e protectores, importados ou enviados, já nacionalizados, para o distrito autonomo do Funchal—constituam receita da Junta Geral daquele distrito. O produto do imposto de lucros extraordinarios de guerra daquele distrito passa também para a Junta, até um determinado limite.*

*Um decreto abrindo um crédito de 500 contos a favor do Ministerio dos Estrangeiros para reforço da verba para missões extraordinarias de serviço publico no estrangeiro.*

Há um século...

...tirar uma nódoa era um caso sério

Hoje, num instante, tiram-se inumeras nódoas, graças á superioridade do

**CASULO Limpa-Fatos**

inimitável fórmula de 6 substancias químicas inofensivas, que suprime **DEPRESSA E BEM** o **LUSTRO**, as **NODOAS**, o **MAU CHEIRO** e **TORNA OS FATOS COMO NOVOS E MAIS DURAVEIS!**

**Só custa 2$50**

Em todas as drogarias
REVENDA:
SCHROETER
& ALMEIDA
R. da Madalena, 128, 2.º
LISBOA

**Jóias - Pratas antigas**

COMPRAMOS SEMPRE POR BOM PREÇO
**BARRETO & GONÇALVES, L.DA**
AVALIADOR OFICIAL
17, RUA EUGENIO DOS SANTOS, 19

**RAPIDE**
Barbeia melhor e mais rápido!

**INSTITUTO ZOOTÉCNICO**
CLÍNICA VETERINÁRIA
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
PROF. COSTA GUERREIRO, das 15 ás 19.
DR. SILVA ARAUJO, das 9 ás 12.
Secções de higiene e esteitica com banhos e tosquias

O Dentífrico Vermelho Torero avermelha as suas gengivas, numa íntima harmonia com o belo colorido dos seus lábios, dando maior realce à brancura dos seus dentes.

*o dentífrico vermelho*
**TORERO**
COMPLETA A SUA MAQUILLAGE
ARCO

**POMPEIA!** Conjuga-se numa legendária sintese o amor com a arte, a beleza e a elegancia nas sete letras desta tão harmoniosa palavra.

**POMPEIA!** Dela tambem se evola um perfume que, da distancia longinqua de vinte séculos, chega até nós. Esse perfume inconfundivel, «sui generis»», encontra-o qualquer senhora nos produtos de perfumaria POMPEIA, de Piver.

O pó de arroz POMPEIA é a sua mais eloquente confirmação.

**L.T. PIVER**

**O Livro do Povo**
*Pelo grande poeta Antonio Botto*
Edição popular 12$50—Especial 50$00

**ANUÁRIOS MODERNOS**
FOMENTO EDITORIAL, L.DA
R. Bernardino Costa, 50 Lisboa

Lisboa modernizada!
Estabelecimentos novos!
Dentre êles destaca-se a ourivesaria **MONTIL**
com jóias, ouro, pratas e relógios de todas as marcas
Joias em 2.ª mão
RUA MORAIS SOARES, 95-B